

Heat
on the Storm

Elle Kennedy

Out
of
Uniform



Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Tempestade de Calor



Disp. e Tradução: Rachael
Revisoras Iniciais: Aleh e Claudia
Revisora Final: Rachael
Formatação: Rachael
Logo/Arte: Dyllan

Dê a um SEAL um centímetro, e ele vai tomar seu coração...

O Tenente Will Charleston esperou por longos quinze anos para aparecer como outra coisa além de um pontinho no radar romântico de Mackenzie Wade. Se uma tempestade poderosa é o que ele precisa para enviá-la aos seus braços, ele aceita. No entanto, depois que o sexo quente acaba, ela parece determinada a chutá-lo de volta à zona de amizade.

Mas não desta vez. Desta vez, ele vai ensinar-lhe o significado da persistência.

Mackenzie sempre teve sentimentos por Will, sentimentos que ela luta com todas as suas forças. Ele é seu melhor amigo, sua rede de segurança. O único homem que não tem medo do seu maldito dom psíquico. Sem dúvida, ele consegue trazer o seu lado selvagem na cama, mas a noite de paixão foi mais do que um erro. E isso gerou uma visão trágica do futuro, que a deixou confusa e mais assustada do que nunca.

O problema é que Will a conhece muito bem. Além disso, ele é um SEAL até o osso.

E eles não gostam de perder...

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Revisoras Comentam...

Claudia: Achei a Mackenzie meio insegura demais, mesmo com o Will lindo e apaixonado fazendo de tudo pra mostrar que a ama. Vamos ver que ela tem suas razões, mas ainda bem pra ela que ele é persistente, até recorre a um plano elaborado por suas amigas, que aliás, deu um pouquinho de humor ao livro. Adorei rever a Shelby, a Holly e o Carson. E esses caras ainda vão aprontar bastante, huuummm, vamos esperar os outros livros, 2012 promete!!!

Rachael: Concorde com a Claudia, eu não gosto de pessoas inseguras kkkkk mas eu adorei o Will, o homem sabe o que quer e vai atrás. Achei hilário o esquema das meninas, e isso deu outra cara ao livro. Agora é esperar para ver o que vem nos próximos. Preparem-se porque esse é hot!



Capítulo Um

Mãos perversas.

Língua molhada.

O corpo dolorido, pulsando, palpitando.

As imagens eróticas sacudiram Mackenzie Wade de um sono já agitado. Do lado de fora da casa do velho rancho, o vento uivava, batendo contra as telhas do telhado antigo e agitava as paredes com uma ferocidade que fazia seu coração bater mais rápido. A chuva caía sobre as vidraças, deixando raias molhadas no vidro, e o sinistro estrondo do trovão e os flashes brancos dos raios eram uma combinação surpreendente de luz e escuridão, silêncio e caos.

Ela odiava tempestades. Quando era uma criança, a chegada de um temporal a mandaria correndo para o quarto da sua irmã mais velha, onde se entocaria debaixo das cobertas com Alice, fecharia os olhos e esperaria que a exibição poderosa da natureza se acalmasse.

Hoje em dia ela não se acovardava. A tempestade desta noite era violenta, mas não foi o que a despertou. Ah, não. A visão carnal fora a responsável por isto.

Não foi uma visão.

Ela disse as palavras em sua cabeça algumas vezes, esperando que a repetição convencesse seu elétrico cérebro que as imagens tinham sido apenas flashes, não eram variedade psíquica. Mas tanto mente quanto corpo recusavam-se a aceitar aquilo.

Os sintomas físicos estavam lá — vertigem, dormência nos dedos das mãos e dos pés. A queimadura em suas têmporas não era nem dolorosa nem agradável e seu cérebro também mostrou sinais de atividade extra-sensorial. Ela praticamente podia senti-lo zumbindo, sinapses e neurotransmissores crepitando e silvando.

Não era uma visão.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Com um suspiro, ela pulou da cama e se encaminhou para a porta. O piso de madeira sob seus pés descalços era de congelar, levando-a deslizar um par de meias de lã grossa antes de descer os degraus e rumar à cozinha.

Preparou uma xícara de chá de ervas e encostou-se contra a grande ilha de trabalho feita de cedro no meio da sala em estilo country.

Lábios quentes arrastando-se sobre sua carne febril...

“Não!” ela sussurrou.

Era tarde demais. Seu corpo tinha reagido imediatamente. Os mamilos endureceram em cumes rígidos, as coxas tremerem, seu estômago se contraiu. Pelo amor de Deus. Ela não devia estar em apuros por estar sem sexo ou outra coisa. Só terminara com Dan umas semanas atrás e seu corpo não devia estar tão faminto.

Foi apenas um sonho, ela disse a si mesma. Porque de nenhum modo iria ter uma visão sobre Will Charleston. *Will*, pelo amor de Deus. Seu melhor amigo e único homem em sua vida que ela sempre poderia contar. Ele foi o ombro amigo em que ela se apoiou, o ouvido que ela sussurrou seus segredos, os braços que a pegaram quando ela caiu. Não era o homem que ela imaginava ter sexo animal e selvagem. Não podia ser.

Mesmo depois de anos vivendo com este dom — e ela usou o termo vagamente — ela ainda não estava completamente certa como aquilo funcionava. As imagens iam e vinham e às vezes era um detalhe banal, como a imagem de Amy, a dona da padaria, queimando uma bandeja de brownies. Outras vezes, as imagens ficavam mais preocupantes, como um acidente de carro, a Sra. Harrison, sua vizinha, quebrando as costas, uma morte. As visões eram do futuro e sempre o futuro de outros — ela nunca se via em uma visão.

O que significava que aquilo tudo tinha sido um sonho. Uma invenção de sua imaginação. Tinha apenas imaginado seu corpo nu, deitado em frescos lençóis brancos e sendo devorado pela boca talentosa e as mãos ávidas de Will. Só imaginou o delicioso estiramento de seu corpo quando o pênis espesso a penetrou, empurrando nela, levando-a acima da extremidade.

Um sonho.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Um sonho safado que não ia se tornar realidade. Especialmente não naquela noite.

Ela tomou o chá e o líquido quente aqueceu seu interior. A tempestade continuava com ira, o vento gritando, a chuva forte.

As batidas ficaram mais altas e demorou um momento para ela perceber que não era a chuva, afinal. Alguém estava batendo na porta.

A desconfiança subiu-lhe pela garganta como uma videira. Ela deu dois passos em direção à entrada da cozinha quando sua visão turvou e suas têmporas latejaram. Tontura. Entorpecimento.

Dedos longos segurando seu bumbum, fincando-se em sua carne.

A boca quente apertando sobre um mamilo rígido.

Eu quero você, Mackenzie. Agora. Sempre.

Ela engoliu em seco. O que estava acontecendo? Não conseguia deter o assalto mental, as imagens sedutoras formigando em sua mente como dezenas de pequenas picadas de abelha.

A batida aumentou incessante.

Sufocando uma respiração, ela caminhou para a porta da frente e agarrou a maçaneta. Seus dedos congelaram sobre o metal como uma onda de calor, de repente torpedeando dentro dela e se estabelecendo entre suas pernas.

“Quem está aí?” Chamou com a voz trêmula.

“Mac, abra. Estou ficando encharcado aqui fora.”

Gotas de chuva sobre seus lábios. Línguas entrelaçadas.

Não. Oh, Deus, não.

“Deixe-me entrar, Mackenzie.”

Ela lentamente abriu a porta e então se afastou de lado quando um Will Charleston muito molhado abriu caminho para dentro.

“O que você está fazendo aqui?” ela deixou escapar. “É meia-noite e caso não tenha notado, há um furacão lá fora.”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Temporal.” ele corrigiu. “Foi uma droga dirigir a distância toda de Coronado até aqui nesta chuva, mas eu precisava ver você.”

A boca dela ficou seca. “Por quê? O que é tão importante para você ter se arriscado a um acidente de carro?”

“Acho que você sabe.”

Quatro palavras. Esfumaçadas com sedução e envoltas com uma promessa erótica.

Aquilo não podia estar acontecendo.

E mesmo assim, tudo sobre a situação, tudo sobre *ele*, falava o contrário.

Seus olhos escuros brilhavam de paixão. Sua boca sensual estava uma linha firme e sua mandíbula definida estava contraída, como se ele tivesse vindo ali preparado para lutar. Ela nunca tinha visto Will assim. A masculinidade crua parecia escoar de seus poros. Ele brincava com ela, zombava dela, era envolto ao redor dela como o toque de um amante e fazia com que cada nervo em seu corpo formigasse.

Ele encolheu os ombros do blusão azul marinho e o jogou no banco de madeira próximo à porta da frente. A próxima coisa lançada foram suas botas. As gotas de chuva escorriam de seu cabelo escuro e sobre seu rosto áspero, pingando sobre o chão.

Ele entrou na sala de estar sem convite, não que precisasse de um. Sempre seria bem-vindo em sua casa e ele estava lá frequentemente, enchendo a casa com sua presença confortante.

Naquela noite ela não estava confortável. Naquela noite sua presença era... diferente. Masculina. Apaixonada. Perigosa.

“É hora de conversarmos sobre que aconteceu na semana passada.” ele disse com aquela voz rouca.

Ela engoliu em seco. “Nada aconteceu na semana passada.” Droga, por que ele teve que falar aquilo? Ela esperou que durante os últimos sete dias, enquanto ele estava perambulando na selva, ele poderia ter esquecido aquilo.

Ele inclinou a cabeça, aqueles olhos escuros penetrando fundo pela mentira e reluzindo com desafio. “Eu discordo.”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Ele se aproximou mais e o cheiro picante da loção pós-barba flutuou em suas narinas. Ela o inalou, quase emborcando para trás quando o aroma sensual a cercou e pegou seus sentidos. Deus, ele cheirava bem.

“Você me beijou.” Ele disse rispidamente.

“Foi um erro.”

“Nós dois sabemos que isso não é verdade.” Outro passo em direção a ela. “Você sabe que esta última semana tem sido uma tortura para mim? Você me beijou, Mac, e na manhã seguinte eu tive que embarcar em um helicóptero, sem ter a chance de conversar com você sobre isso.” Ele engoliu visivelmente. “O tempo todo que estive fora, estava pensando em você. Dolorido por você. Então não tente minimizá-lo, ou chamar aquilo de erro, porque nós dois sabemos que não foi.”

Mãos quentes cobrindo seus seios. Beliscando seus mamilos. Dor. Prazer.

Suas coxas se apertaram juntas e um suspiro escapou de seus lábios.

Ele estava ao seu lado em um momento, acariciando suas têmporas com os dedos longos. “Ei, você esta bem?”

“Eu estou bem.” ela se afastou.

“O que você viu?”

Droga, por que ele tinha que conhecê-la tão bem? Ela desejou nunca ter lhe confiado sobre as visões. As experiências passadas lhe disseram que a maioria das pessoas não entendia aquelas visões. Inferno, ela também nos os entendia.

O que ela entendia era que as pessoas se assustavam. Homens, especialmente. Seus ex-namorados nunca pareceram conseguir lidar com suas visões. Eles fugiam quando um momento particularmente desconcertante a batia, olhando-a como se ela fosse o anjo da morte ou algo assim. Entretanto, eles veementemente o negavam, dizendo que estavam terminando por uma razão completamente diferente, mas ela sabia que eles a consideravam uma monstruosidade.

Inferno, às vezes ela não os culpava. Às vezes, normalmente depois de ver a morte de alguém que conhecia, ela se sentia como uma aberração.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“O que você viu?” ele repetiu.

Seus olhares colidiram e o fogo que ela viu em seus olhos, sugou o fôlego de seus pulmões como um vácuo. Ele era tão sensual. Olhos magnéticos, feições esculpidas e um corpo sexy que parecia bom demais numa calça jeans desbotada e uma camiseta confortável. Seu trabalho como um SEAL assegurava que ele sempre ficasse em forma, duro, insinuante e musculoso. Ele era o homem mais bonito que ela já conhecera, o homem ela nunca se permitiu ficar envolvida. Seus amantes nunca ficaram muito tempo em sua vida. Seu melhor amigo, por outro lado? Bem, ele sempre estava ao seu lado.

Mas ele continuaria lá se a conhecesse intimamente? Se eles compartilhassem a cama e ela o despertasse do sono com seus gritos e lágrimas depois de uma visão desagradável? Sem mencionar sua incapacidade completa de perder o controle no quarto. Ela não era de se entregar a autopiedade, mas quando se tratava de relações, era uma bagunça. Uma aberração.

E aquilo a destruiria, perder seu melhor amigo só porque foi uma idiota o suficiente para transar com ele.

“Ou falamos sobre o que você viu, ou falamos sobre o beijo.” Suas sobrancelhas se juntaram em uma carranca. “Sua escolha, Mac.”

Nenhum. Ela não queria falar sobre nenhum dos dois.

Ela andou em direção ao enorme sofá de couro, esperando que ele tomasse seu silêncio e tentativa de criar distância entre eles como um sinal para recuar. Mas a palavra recuar não era parte de seu vocabulário e ele só se aproximou ainda mais, de forma que ela ficou presa entre seu corpo grande e duro e o braço do sofá.

“Por que você me beijou?” ele asperamente perguntou.

Ela encontrou a coragem para encará-lo. “Eu estava chateada sobre a separação com Dan. E estava bêbada. Estava muito, muito bêbada. Eu... não estava pensando.”

Ele não respondeu por um longo momento. Tão longo que ela achou que nem mesmo responderia. E estava certa. Ele não respondeu. Ao invés disso, ele pegou seu queixo com as mãos e cobriu-lhe a boca com a sua.

O beijo foi mais assustador do que a visão. O beijo foi real.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Ela estava impotente para lutar contra isso, embora a dor incessante entre suas pernas não a teria deixado lutar de qualquer maneira. A boca quente de Will roçava sobre a dela em um beijo lento, seu lábios eram firmes, mas deliciosamente macios, os dedos mornos contra suas bochechas. Ele aprofundou o beijo, empurrando a língua entre seus lábios. Procurou sua língua e circulou sobre ela, o gosto assaltando seus sentidos e fazendo seus joelhos cambalearem.

Ele imediatamente deslizou uma mão para sua cintura para segurá-la firme, curvando os dedos sobre seu quadril, seu toque chamuscando pelo tecido de algodão de sua camisola e queimando sua pele.

Ela não podia se mover e não conseguia pensar. Tudo que foi capaz de fazer foi ceder em seu peito duro e se afogar naqueles lábios intoxicantes.

O beijo ficou mais duro e ávido, quase frenético. Ele lambeu seu lábio inferior e em seguida o sugou fortemente em sua boca, produzindo um choramingo no fundo do seu peito. E aquela língua... era muito exigente e precisa enquanto estalava sobre a sua, impulsionando para dentro e para fora de sua boca, imitando o que ela sabia o que ele queria fazer-lhe com seu pênis.

O fogo consumia seu corpo, ficando mais quente e mais forte enquanto ele empurrava uma coxa dura entre suas pernas e contra seu núcleo palpitante. O cume alto do seu pênis se pressionou em seu montículo e ela pôde senti-lo pulsando e inchando, e o pensamento de ter sua carne dura e masculina bem dentro dela a fez ofegar de prazer.

“Eu quero você, Mackenzie.” ele murmurou contra seus lábios trêmulos. “Agora. Sempre.”

As palavras rapidamente a sacudiram de volta à realidade e ela cambaleou para trás, quase tropeçando no sofá antes de recuperar o equilíbrio. Piscou de modo selvagem, tentando não olhar para o rosto corado dele, a luxúria selvagem brilhando em seus olhos negros. Aquele era Will, seu melhor amigo desde que ela tinha quinze anos de idade. Pelo amor de Deus, ela não podia cair na cama com ele, não importava o quão incrível o beijo dele era, não importava o quanto seu corpo gritava para ela fazer aquilo.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Não podemos.” ela admitiu, com a voz muito desesperada para seus ouvidos.

“Nós podemos.” ele corrigiu.

Antes que ela pudesse se afastar para longe, ele a puxou contra ele novamente e encaixou seu traseiro, empurrando a pélvis na sua, para que ela pudesse sentir sua inconfundível ereção. Ele baixou a cabeça, os lábios pairando sobre seu ouvido, a respiração quente abanando sua pele. “Você me tem feito isso desde o momento que a conheci, Mac.”

“Will...”

“Não.” A respiração dele fez cócegas no lóbulo de sua orelha. “Não dê desculpas ou me dê razões pelo qual não podemos fazer isso. Estive pacientemente em segundo plano por quinze anos, vi você namorar outros homens, esperando que visse o que estava na sua frente. Mas estou cansado de esperar.”

Ela engoliu um gemido quando ele tomou o lóbulo de sua orelha na boca e o sugou. Com o coração batendo forte, ela se perguntou como se sentiria tendo Will sugando outras partes de seu corpo. Seus mamilos imediatamente enrijeceram e seu clitóris inchou.

“Você abriu a porta para isto quando você me beijou.” ele continuou com a voz rouca. “E se eu achasse que não queria, eu me viraria e sairia pela porta agora mesmo. Mas você quer isso, Mac. Você quer muito isso.”

Ela ergueu a cabeça e examinou seus olhos. Nunca o tinha visto assim, tão malditamente seguro de si, tão arrogante e, que Deus a ajudasse, mas ela gostou. E pelo olhar em seu rosto sensual, ele sabia disso. Ela tinha derramado tantos segredos para aquele homem. Ela não teve muitos namorados e tinha compartilhando suas fantasias mais sinistras e profundas com Will, seu amigo mais íntimo, que não pareceram erradas no momento. Agora, ele a deixava nervosa pelo conhecimento que tinha sobre o que justamente ela queria de um amante.

Ele arrastou o dedo indicador ao longo da costura de seus lábios e girou os quadris, roçando sua ereção sobre o calção fino que ela vestiu para dormir.

“Você esta excitada, não é?” ele sussurrou.

A palavra “sim” escapou antes que ela pudesse detê-la.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Um sorriso lânguido arrastou-se em sua boca sensual. “Talvez devêssemos fazer algo sobre isso.”

“Você é meu melhor amigo.” ela gritou.

“Não esta noite.” Ele deu um aceno decisivo, pontuado por outro impulso em sua virilha. “Hoje à noite eu não sou seu amigo, Mac. Hoje, eu sou o homem que vai fodê-la até ficar sem sentidos.”

Ela gemeu.

Ele apenas sorriu novamente, antes de seus olhos se estreitarem e suas feições ficarem tensas. “Última chance, Mac. Se quiser que eu vá embora, fale. Se não, então você não vai poder lutar mais contra isto.” Ele inclinou a cabeça, os olhos escuros nublados com antecipação e desafio. “Então, o que vai ser?”

Ela engoliu em seco. Uma parte sua queria dizer-lhe para ir embora antes que as coisas saíssem do controle. Outra parte sua percebia que era muito tarde, aquilo já estava fora de controle e a única a fazer agora era montá-lo.

“Fique.” ela murmurou.

“Uma boa decisão.”

Ele a beijou novamente e desta vez, ela correspondeu com fervor. Enquanto suas línguas se entrelaçavam, ela não conseguiu lutar com a onda de descrença que a inundou, a voz continuado a lembrá-la quem estava jogando hóquei de amígdalas no momento. Foi surreal beijar Will. Surreal e ainda assim tão incrível, que ela não acreditou que conseguiria o suficiente.

Lá fora, a chuva continuava a despencar do céu, batendo na casa e fazendo com que as paredes estremecessem tão violentamente quanto seu corpo. O som da batida da chuva combinava com a batida de seu coração, o uivo do vento ecoava o desejo que uivava por seu corpo.

Ela gemeu de desapontamento quando ele quebrou o beijo, mas ele ignorou o protesto e a levantou em seus braços. Com 1,73 cm de altura, ela dificilmente podia ser considerada

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



pequena, mas Will a fez sentir-se leve como uma pena enquanto a carregava sobre as escadas e através do corredor escuro, em direção a seu quarto.

Ele a depositou na cama, colocando-a nos lençóis já emaranhados e atirando-lhe um olhar penetrante.

“O-o que foi?” ela perguntou.

“Você sabe o que eu quero Mac. Dê para mim.”

O pulso dela disparou e o baque de seu coração retumbou em seus ouvidos. O sussurro zombeteiro e provocante de sua voz disse-lhe exatamente o que ele procurava. O que ela mesma tinha confessado que queria.

Ela arrastou uma respiração e encheu seus pulmões com o oxigênio necessário. Então, sem nunca quebrar o olhar, rebolou fora de seus shorts e o jogou de lado. Sua vagina foi exposta nua e lisa, de uma recente visita ao salão de beleza, úmida pela excitação que Will Charleston produzia nela.

A escuridão banhava o quarto, tornando difícil para ela decifrar sua expressão.

“Vire-se.”

A ordem coincidiu com o flash de um raio que iluminou seu rosto e revelou o vislumbre sedutor naqueles olhos negros penetrantes.

Sem tirar sua camisola, ela se virou e se posicionou, ficando sobre suas mãos e joelhos. Ela ergueu o bumbum no ar, abafando um gemido quando o ouviu se aproximar. A roupa dele farfalhando e então as mãos acariciando seu traseiro nu.

Calafrios percorriam abaixo em sua espinha e ela esperou.

“Will.” ela murmurou.

Ela se encolheu quando sentiu a ardência da palma da mão contra seu traseiro.

“Não fale.” Sua voz estava rouca. “Quero que você fique de joelhos e quieta, enquanto faço o que eu quero com você.”

A umidade alagou a parte interna de suas coxas. Quem era aquele homem? Não podia ser Will, não podia ser o homem que ela confiou e dependeu por tantos anos. Ele se tornou uma pessoa diferente, exigente, corajoso e sexy. Ela devia estar brava por ele falar com ela

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



daquele jeito, comandando-a como se ela fosse nada além de uma vagina quente que estava lá somente para seu prazer, mas ela não estava brava. Estava excitada, quente e dolorida.

“Esta é a sua fantasia, não é, bebê?” Ela sentiu a respiração morna em seu traseiro, provocando sua fenda exposta. “Você não quer mais estar no controle. Você quer um homem que tome o que ele quiser de você.”

Ele estava recitando suas próprias palavras de volta para ela, cada uma deixando-a mais molhada.

Sim, era o que ela queria. O que ela sempre quis. Viver com as visões exigia que ela segurasse cada grama de controle e força de vontade que possuía. Ela constantemente tinha que se controlar e se conter, só para preservar sua sanidade, sanidade essa que era ameaçada a cada nova visão. O autocontrole seguia com ela no quarto, fazia com que assumisse o comando de seus encontros sexuais para assim, não se sentir vulnerável.

Assim como se sentia naquele momento. Vulnerável. E com aquela emoção pouco conhecida, veio uma sensação de liberdade.

“Então você vai ser uma boa menina enquanto eu tomo o que quero?” ele asperamente perguntou.

Ela conseguiu um aceno.

“Isto é um sim?”

“Sim.” ela sufocou.

“Bom.”

Ela estremeceu quando um dedo deslizou pelo vinco do seu bumbum, em direção a sua fenda molhada e ele brincou com sua abertura, mergulhando o dedo na umidade empoçada. Ela empurrou o traseiro, desesperada para sentir aqueles dedos longos e talentosos dentro dela, mas ele ignorou o mudo protesto e moveu sua mão para longe. O dedo indicador dançou ao norte novamente, desta vez esfregando-o em sua bunda, provocando o buraco enrugado. Na primeira sensação da invasão erótica, ela cerrou os dentes para abafar um grito de prazer.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Uma risada suave rompeu o silêncio que envolvia o quarto escuro. “Você gosta disso, não é, bebê? Meu dedo dentro do seu traseiro apertado...”

Ela estremeceu. A antecipação era tão grande, tão intensa que a chocou, deixando-a mole contra o colchão. “Will!” ela começou, mas ele a silenciou com outro golpe gentil.

Ele empurrou a ponta do dedo em seu ânus e quando um gemido escapou de seus lábios, ele a golpeou novamente.

Oh, Deus. Ela não estava certa se podia tomar mais daquilo. Seu corpo inteiro reagia a ele, os músculos estavam tensos, as pernas tremendo e os mamilos tão duros quanto pingentes.

O silvar de um zíper sendo arrastado para abaixo encheu o ar. O dedo deixou sua pele e ela o ouviu deslizar sua calça jeans, o tecido fazendo um baque suave quando bateu contra o piso de madeira. Raios relampejaram contra a vidraça, seguidos pelo impacto do trovão. Ela prendeu a respiração e esperou. E ele não fez nenhum movimento para tocá-la novamente.

A ânsia rolou em sua barriga, a apreensão envolta em seus seios e seu sexo pulsante. Sua pele estava suada e os músculos tensos, ela sabia que a qualquer segundo explodiria. As ondulações de seu orgasmo iminente subiram a superfície e dançaram fora de alcance.

Pareceu que se passaram horas, antes que ele falasse novamente.

“Você tem uma vagina tão doce.” ele murmurou. “Mal posso esperar para fodê-la.”

Ela choramingou, querendo implorar para ele fazê-lo, para deslizar aquele pênis grosso bem fundo nela, mas ficou quieta como ele ordenou.

Ele se aproximou mais e a ponta de seu pênis roçou sobre as bochechas de seu traseiro, deixando uma camada de pré-sêmen em sua pele.

Dedos longos segurando seu bumbum, fincando-se em sua carne...

Ela chegou ao clímax antes mesmo que ele a penetrasse.

O orgasmo rolou severamente em seu corpo e chiou em sua espinha, trazendo com ele traços de um raio e um estrondo de trovão que não tinham nada a ver com a tempestade causando estragos do lado de fora da casa da fazenda. Deus, querido. Ela ofegou por ar,

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



gozando duro e rápido, com seus gritos suaves e os gemidos incontrolláveis enchendo o quarto.

Ela afundou para frente em suas mãos, incapaz de se segurar, mas Will agarrou seus quadris e a forçou a ficar na posição. Então mergulhou seu pênis nela, a força do impulso fazendo-a ofegar novamente.

“Tome-o!” Ele murmurou com os dedos apertando sua bunda. “Tome tudo, Mackenzie.”

Ela respirou profundamente, forçando seus músculos a relaxarem. Ele era grande e seu membro longo e grosso, enquanto a penetrava até a base. Com seus amantes anteriores, ela tomava somente o que queria, não lhes permitindo ultrapassar os limites, mas Will não lhe deu escolha. Impulsionava nela rudemente, sendo o único som no quarto o de carne golpeando contra carne e os gemidos baixos que deslizavam de sua garganta.

Ele agarrou seus quadris com força e a possuía com um ritmo que era febril e selvagem. Seus músculos internos se apertavam naquele pênis. “Você esta tão apertada, Mac.” ele rangeu.

Girando os quadris, ele diminuiu o ritmo e a mão quente desceu para encontrar seu clitóris inchado, rolando a saliência entre os dedos, massageando suavemente.

A excitação girou por ela como um tornado, soprando em sua pele até que ela mal conseguia respirar por causa do calor que consumia seu corpo. Will pegou-lhe a mão e a trouxe para seu clitóris, forçando-a a esfregar a carne escorregadia. Ela acariciou-se, sentindo outro orgasmo se dilatar dentro dela. A respiração dele era quente em sua nuca quando ele se empurrou dentro dela novamente, lentamente desta vez, enquanto ambos os braços se embrulhavam ao redor dela por trás, as mãos procurando seus seios. Ele espalmou cada um e provocou seus mamilos rígidos com os polegares.

“Sim!” ela sufocou. “Isso mesmo, toque-me assim.” Seu clímax cresceu, chegando cada vez mais e mais perto...

Ele beliscou seus mamilos. Fortemente.

Dor. Prazer.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



A sensação incrível chiou em seus mamilos, então desceu percorrendo sua espinha e alcançou seu sexo.

Ela gritou o nome dele quando gozou novamente, agarrando-se nos lençóis. Ele se empurrou nela, para fora e para dentro, depois para fora novamente, até que ela não teve a mínima ideia onde um orgasmo começava e outro terminava. Suor cobria sua testa, suas pernas estavam entorpecidas e seu corpo queimando.

Will fincava os dedos em seus quadris enquanto a possuía e ela queria girar a cabeça para ver-lhe a expressão. Queria saber se ele estava tão necessitado, excitado e subjugado como ela estava. Mas quando ela tentou virar a cabeça, ele enrolou os dedos em seu cabelo escuro e a forçou a ficar parada.

Um momento depois, ele soltou um grito rouco e então lançou sua semente dentro dela, dando-lhe mais algumas punhaladas preguiçosas antes de finalmente se retirar. Seu corpo imediatamente sentiu a perda e ela choramingou de decepção, caindo sobre o colchão, seus seios doendo contra o tecido da camisola.

Rolando de costas, ela olhou para Will, seu melhor amigo, o homem que tinha acabado de balançar seu mundo inteiro. Ele ainda vestia a camiseta preta de manga longa, mas o suor a cobria na frente, fazendo o tecido se agarrar ao seu tórax ondulado. Ela baixou o olhar, banqueteadando-se com a parte inferior daquele corpo, as coxas firmes e musculosas, o duro pênis que acabara de levá-la a um nível de prazer que ela nunca conheceu.

Engolindo em seco, ela travou seu olhar com o dele, imobilizada pelo desejo gritante que viu naqueles olhos escuros e tempestuosos.

Ela conseguiu dar um sorriso hesitante, de repente sentindo-se extremamente exposta deitada na cama de frente para ele, nua da cintura para baixo. “Bem.” ela começou e então balbuciou. “Isso foi...” lutou por palavras. “... bom.”

Bom? Sim, certo. A palavra certa não chegou nem perto de fazer justiça ao que acabou de acontecer entre eles.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



O olhar dele varreu seu rosto, sua expressão brilhando tanto de aprovação quanto de diversão. E, com um sorriso torto, ele agarrou a gola da camisa e a tirou de seu peito espetacular.

Aproximando-se, percorreu a língua sobre seu lábio inferior e disse “Estamos apenas começando, Mackenzie.”



Capítulo Dois

Will jogou a camisa de lado e se encaminhou para a cama. Ele nunca tinha visto nada mais sexy do que a visão de Mackenzie deitada naquela cama, com seus sedosos cabelos negros espalhados por todo o travesseiro e sob sua cabeça, as pernas tão abertas que ele não podia tirar os olhos de suas úmidas dobras nuas. Sua vagina era mais apertada do que ele esperava e suas reações às investidas dele eram muito mais poderosas que ele poderia ter previsto.

Ele quis aquela mulher desde o segundo em que a conheceu, quando era estudante do segundo ano. Ela era terrivelmente magnífica, com os cabelos negros desgrenhados e os olhos tão azuis quanto o lago de uma geleira, e aquelas pernas longas e sexies. Depois que ela prontamente o relegou para o território de amigo, ele aprendeu a apreciar seus outros atributos. A inteligência afiada, o riso contagioso, até mesmos as malditas visões. Oh, ele sabia tudo sobre as visões, e estava bem ciente que aquelas imagens psíquicas eram responsáveis por sua determinação de lutar contra a atração entre eles. Ela pensava que seus homens se assustavam com seu dom, afastando-os. Talvez o fizesse, mas ele não era aqueles homens. Ele era o homem.

E naquela noite, ele estava com intenção de mostrar a Mackenzie exatamente o que tinha a oferecer.

Sem tirar os olhos dela, ele baixou seu corpo sobre o colchão e apertou-a sobre ela. Quando notou que ela ainda vestia a cinza e fina camisola, ele pegou a bainha em suas mãos e a puxou dela. Sua boca encheu d'água à vista daqueles seios. Cheios, altivos, com mamilos rosados e pequenos que clamavam por atenção no momento que seu olhar se voltou para eles.

Mackenzie estremeceu.

Ele sorriu levemente e estendeu a mão para afagar o intumescido seio. "O que você viu esta noite?" perguntou asperamente.

Ela piscou, surpreendida pela pergunta. "O quê?"

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Ele massageou seus tentadores seios, apreciando o modo como sua pele se avermelhava sob a carícia gentil. “A visão na sala de estar. O que você viu?”

“Nada. Não houve nenhuma visão.”

Ela estava mentindo. Ele sempre sabia quando ela estava sendo desonesta, viu isso pelo modo que sua testa se enrugava, pelo modo que ela evitava seus olhos.

“Diga-me o que você viu.”

“Não.”

Ele removeu a mão de seu seio e a óbvia decepção brilhou nos olhos azuis. Ela tentou guiar sua mão de volta para seus seios, mas ele deixou a boca em uma linha firme. “Fale.”

Um silêncio longo se estendeu entre eles e o som de chuva batendo sobre a vidraça encheu o quarto escuro, numa batida rítmica que ecoava na pulsação dele. Mac virou a cabeça e o cabelo dela fez cócegas na parte inferior de seu queixo. Ele respirou o odor de lilás e baunilha. O aroma de flores se misturava ao cheiro doce de sexo que persistia entre eles, inundando seus sentidos e fazendo seu pênis estremecer. Ele queria possuí-la novamente, mas rapidamente freou o desejo. Não ainda. Não até que ela lhe dissesse o que viu, o que a deixou tão assustada na sala de estar.

“Eu vi...” Ela respirou fundo e em seguida, soltou lentamente, o fluxo de ar quente aquecendo sua clavícula. “Eu vi você.”

Ele levantou uma sobrancelha. “Eu.”

“Sim.”

“O que mais?”

“Isto.”

“Seja mais específica.”

Ela soltou um gemido estrangulado. “Eu vi você me fodendo, ok? Senti seu pau dentro de mim, sua língua por toda parte da minha pele, seus dedos se arrastando sobre cada centímetro do meu corpo. Satisfeito?”

“Oh, sim.” Ele tocou em seu queixo e a forçou a olhar para ele. “Isso assustou você?”

“O que você acha?”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Sua voz soou tão perdida que ele não pôde evitar rir. “Você esta assustada agora?”

“Não.”

“Ótimo.” ele disse com um aceno. Movendo-se, ele se apoiou em um cotovelo e a olhou com curiosidade. “Quero saber mais.”

“Eu já lhe disse tudo. Eu tive uma visão de nós dois fazendo sexo. O que mais você pode querer?”

“Eu quero que me diga exatamente o que viu.” Ele pegou um seio em forma de concha novamente e o apertou. “E enquanto você me diz, eu vou fazer cada detalhe se realizar.” Viu a hesitação em seus olhos sexy e franziu a testa. “Muito tarde para voltar atrás, lembra? Então comece a falar, Mac.”

Sua garganta delicada foi para cima e para baixo quando ela engoliu em seco. “Na visão, sua boca estava em meus seios.”

Ele se moveu de forma que ficou montado em suas coxas lisas e firmes. Seu pênis se aconchegou contra a lisa boceta, mas ele resistiu ao desejo de deslizar dentro daquele paraíso apertado. A boca pairou sobre seus seios enquanto ele murmurava “O que eu estava fazendo?”.

“Beijando. Lambendo.”

Ele baixou a cabeça e arrastou beijos com a boca aberta junto a sua pele. Foda, ele amou o gosto daquela mulher. Doce, picante, deliciosamente feminino. Sua língua deslizou para fora, localizando a inchação de um seio e depois outro. “O que mais?”

“Você estava chupando meus mamilos.”

“Duro? Gentil?”

“Duro!” ela ofegou. “E... doía. De um jeito bom. Eu quase gozei sentindo seus dentes em mim.”

Ele ignorou a dureza já crescente entre suas pernas e trouxe a visão para vida. Lambeu cada mamilo, sacudindo sua língua sobre eles, e então puxando um no fundo de sua boca. Lentamente chupou e capturou o broto apertado entre seus dentes e o mordeu levemente.

“Assim?”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Sim!” ela ofegou.

Ele circulou a aréola com a língua, apertando o outro seio com a mão e sentindo-lhe o coração batendo contra sua palma. Seu pênis estava tão duro que ele mal podia se mover. Ele roçou a língua sobre sua pele, então apertou aqueles seios, empurrando-os juntos para que pudesse se banquetear em ambos os mamilos. Ele estava mais rude que o habitual, mordiscando cada broto inchado, chupando tão forte que pensou que poderia machucá-la. Mas ela não parecia estar sentindo dor, ao invés disso, gemia sem parar, enrolando os dedos em seu cabelo e segurando sua cabeça para mantê-la em seus seios.

Com uma respiração irregular, ele recuou. “O que mais aconteceu na visão?”

“Você beijou seu caminho baixando pelo meu corpo.”

Com um aceno satisfeito, ele arrastou sua boca ao sul e não deixou um centímetro de sua pele lisa e cremosa sem beijar. Circulou seu umbigo com a língua, esfregando os lábios sobre o osso do quadril, em seu ventre plano e toda a extensão até seu montículo nu.

Ela gemeu e curvou os quadris, empurrando em sua boca.

“Eu lambi você na visão?” ele murmurou.

Ela respondeu com um suspiro suave, o que ele tomou como um sim.

Separando suas coxas com as mãos, ele pressionou os lábios nela e deu-lhe uma lambida preguiçosa. Ela tinha um sabor condenadamente doce e ele não podia deixar de lambar seus sucos, antes de empurrar a língua em seu buraco molhado, empurrando dentro e fora.

“O que mais?” ele exigiu, erguendo a boca um milímetro. “O que mais eu fiz?”

“Você... chupava meu clitóris.”

Do jeito que ela sufocou as palavras, ele podia dizer que ela estava tendo dificuldade para falar. Ótimo. Ele a queria despreocupada com o desejo e que ela percebesse o prazer que ele podia lhe trazer, o prazer que só ele podia dar.

O pulso dele batia em seus ouvidos, tornando-se difícil pensar, respirar e agir. Mas aquilo não era sobre ele. Aquilo era sobre Mackenzie. Então ele baixou os lábios novamente e sacudiu a língua sobre seu clitóris inchado e quando ela corcoveou seus quadris, ele agarrou

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



suas pernas e ergueu cada uma em cima de seus ombros. Ele a lambeu por alguns momentos deliciosos, gemendo quando ela embrulhou as pernas mais apertadas sobre seus ombros, cruzando os tornozelos.

Foda, ele não sabia quanto tempo podia resistir. Seu membro estava mais duro que nunca, ensopado com pré-sêmem e implorando para estar dentro do aperto de Mac novamente.

Com uma respiração estrangulada, ele levantou a cabeça e encontrou seus olhos vidrados. “Eu fiz você gozar na visão?”

Ela movimentou a cabeça, sua expressão torturada e excitada, suas bochechas coradas de desejo. “Duas vezes.”

Ele arqueou uma sobrancelha. “Isto é um pedido alto.”

Um pequeno sorriso se arrastou nos cantos de sua boca exuberante. “Acho que você pode lidar com isso.”

“Eu posso lidar com qualquer coisa que você jogue em meu caminho, bebê.”

Ele sorriu de volta, então mergulhou a cabeça entre suas pernas antes que ela tivesse a chance de responder sua observação arrogante.

Prendendo os lábios sobre seu clitóris, ele sugou o broto rígido em sua boca. Mac gritou e seu grito se transformou em um gemido sensual quando ele empurrou um dedo bem fundo dentro dela. Ele acrescentou um segundo dedo e então um terceiro. Tocando firme enquanto lambia seu ponto doce, até que um gemido baixo deslizou de sua garganta e ela explodiu.

“Oh Deus... Will!”

Uma satisfação que ele nunca tinha experimentado penetrou em seu âmago, e seu nome nos lábios dela fez seu pênis se contrair incontrolavelmente. Ele quase disparou sua carga naquele momento, da sensação daquele clitóris pulsando contra sua língua e a contração dos músculos internos sob seus dedos. Ela se contorcia na cama, murmurando seu nome inúmeras vezes e, quando ele sentiu seu orgasmo diminuir, moveu a outra mão para seu ânus

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



e empurrou um dedo dentro dele. Outro gemido selvagem de desejo deslizou de seus lábios e ela gozou uma segunda vez.

“Foi isso que você viu?” ele murmurou depois que ela parou de estremecer.

Ela respondeu com um gemido ofegante.

Sorrindo, ele deslizou sobre seu corpo e cobriu a boca dela com a sua. Ela o beijou de volta com fervor, a língua ávida explorando cada fenda de sua boca. Ele ainda podia sentir o gosto dela em seus lábios e saber que ela podia saborear aquilo também, acelerou sua pulsação e o deixou selvagem pela excitação.

“Eu vi muito mais.” ela sussurrou em seus lábios.

“Sim? Fale.”

“Não. Eu prefiro mostrar a você.”

Com a sugestão de um sorriso, ela deslizou a mão entre seus corpos suados e nus e curvou os dedos sobre sua seta dura como pedra. Um prazer incandescente o fatiou no momento exato que um feixe de raio iluminou o quarto. A luz sobre o rosto de Mac e a luxúria crua que ele viu relampejar através deles, fez seu pênis dar um salto na mão dela.

Ela se arrastou para baixo pelo corpo dele e tomou seu pênis na boca. A visão daqueles lábios rosados envoltos ao seu redor fez com que suas bolas se apertassem. Sua mente nadava em um mar de excitação com a língua quente devorando seu pênis, lambendo da base à ponta, arranhando o sensível lado inferior e circulando sobre suas bolas. Ele não podia contar o número de vezes que imaginou aquilo, que fantasiou sobre aquilo.

“Você gosta do que estou fazendo?” a voz dela saiu rouca, fazendo-a soar como a sedutora que ela era.

“Oh, sim.”

Ela lambeu a gota de umidade que espremeu de sua ponta e ele estremeceu. Ele estava perigosamente perto de gozar, tanto que a puxou pelo cabelo e forçou a boca ávida a se afastar de seu pênis.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Agarrando a cintura dela com as mãos, ele apertou o pênis contra sua vagina e a beijou rudemente. Seus braços se ergueram e embrulharam ao redor do pescoço dele. “Eu quero você dentro de mim novamente.” ela falou suavemente.

“Não.”

Uma nuvem de irritação atravessou seu rosto. “Por que diabos não?”

“Porque nós precisamos arrumar umas coisas primeiro.”

“Eu não gosto do som disso.”

“Que foda!” Ele prendeu o olhar com o dela e acrescentou. “Isso não vai ser uma noite apenas, Mackenzie.”

“Will...”

“Você não vai me empurrar de volta para a zona de amigo quando acordarmos amanhã.”

Da centelha de culpa que ele viu nos olhos dela, percebeu que era exatamente o que ela tinha planejado fazer. Transformar aquela noite em um encontro de uma noite só, ou um acaso, e tentar fazer as coisas voltarem ao normal. Ele a conhecia malditamente bem, como sua mente trabalhava e, agora mesmo, sua mente continuava a segurar o medo de que ele a deixaria.

Medo *infundado*, porque ele nunca a deixaria. Ele não se importava com suas visões e certamente não estava de acordo com suas noções ridículas que se ela o deixasse entrar, o perderia.

Com aço lançando seu tom de voz, ele acrescentou “Nós pertencemos um ao outro, bebê.”

As feições dela se enrugaram com dor. “Você é meu melhor amigo, Will.”

A frustração se enrolou nele como uma cascavel. Estava tão farto de ouvir aquelas palavras. “Então o quê?” atirou de volta. “Eu posso ser seu amante também.”

Ela tentou se separar, mas ele a segurou apertado. “Você não vai me perder, esqueça isto. Suas visões não me assustam, Mac e não vou fugir de você da próxima vez que você vir uma futura maldição.”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Você não sabe disso. Eu não posso controlar o que vejo ou quando vejo.” Ela parecia frustrada. “Os homens não aceitam, incomoda-os que eu esteja sempre no controle, que não possa apenas ignorar as visões e me focar somente neles.”

“Eu não espero que você ignore o que vê.”

“É difícil conviver com isso.”

“É mais difícil para você viver sem isso.”

“Para mim é difícil deixar o controle no quarto.”

“Você vai deixar esta noite.”

“Pare de ser tão malditamente lógico.”

Ele sorriu. “Não posso evitar, nós fazemos sentido juntos. Você sabe que é verdade.”

Parecia que ela estava prestes a discutir, mas ele a silenciou com um beijo. Enquanto sua língua duelou com a dela, ele acariciava seus seios com uma mão, movendo a outra entre suas pernas. Ela gemeu no segundo em que os dedos roçaram sobre seu clitóris, e ele decidiu que talvez estivesse na hora de mostrar-lhe novamente, mostrar a ela o quão bem se encaixavam, o quanto ele podia ferozmente excitá-la e o quanto ela precisava dele ao seu lado.

Ela a moveu de costas e esmagou seu corpo contra o dele e sem dar-lhe tempo para reagir, deslizou todo seu comprimento dentro dela. Ela ofegou e então ergueu sua pélvis para atraí-lo mais profundo.

Agitando a cabeça, ele agarrou seus quadris para impedi-la de se mover. “Diga que você quer ficar comigo.”

O comando provocou-lhe um gemido irritado e ela tentou se mexer novamente, mas ele a segurou no lugar.

“Diga!”

“Will...”

“Fale! Diga que você quer estar comigo.”

“Eu...” Ele observou seu rosto e viu a miríade de emoções que chamejava em seus olhos. “Eu...”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Medo. A expressão dela brilhava de medo. Droga! Ela ainda pensava que o perderia se cedesse. Depois de tudo que tinha acabado de acontecer, ainda acreditava que ele seria como todos os outros idiotas em sua vida que a deixaram.

“Diga-o.” ele implorou suavemente.

Ela engoliu em seco e em seguida, o encarou com pesar. “Eu não posso.” finalmente sussurrou.

Antes que ele pudesse responder, ela se moveu debaixo dele, deixando seu pênis e seu coração doendo por ela.

“Não posso.” ela repetiu e então correu para fora do quarto.

Um segundo depois, ele ouviu a porta do banheiro se fechar no corredor.

Mackenzie afundou no assento fechado do vaso sanitário e enterrou o rosto nas mãos, tentando incrivelmente não chorar. As vozes em sua cabeça gritavam para ela voltar ao quarto, mas ela não podia fazer isso. Não conseguia enfrentar Will e não podia continuar a ver o amor e a frustração em seus olhos.

Esta noite tinha sido um erro e ela não deveria ter sucumbido ao seu desejo, devia ter tentado mais duramente resistir a ele.

Diga que você quer estar comigo.

O som da voz rouca lhe encheu a mente, trazendo lágrimas para seus olhos. Lá fora, a tempestade continuava a chorar copiosamente, tornando difícil de ouvir qualquer coisa além do som da chuva contra a janela e o vento balançando a casa. Mas ela podia imaginar o que estava acontecendo no quarto. Will juntando suas roupas, fechando sua calça jeans. O tecido de sua jaqueta farfalhando enquanto ele o deslizava sobre os ombros poderosos.

Ela o machucaria naquele momento, recusando-se a dizer o que ele queria. No entanto, a ideia de causar dor a Will, fez as lágrimas caírem mais rápidas, porque ela não podia lhe dar o que ele queria.

Ele não entendia. Ele alegou que sim, mas como poderia? Até agora, ele só tinha visto o que ela lhe permitiu ver e nunca tinha estado com ela quando uma visão da morte chegava, e não importam quantas vezes ele insistiu que aquilo não o incomodaria, ela sabia que o faria.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Dan lhe disse a mesma coisa e olhe o que aconteceu com ele.

A lembrança daquela noite de duas semanas atrás inundou seu cérebro, fazendo suas pálpebras arderem. Alguém da cidade, um idoso chamado Colin Garber, tinha morrido naquela noite. Queimado até a morte em sua cama depois que a casa pegou fogo.

E do outro lado da cidade, Mac estava na cama com Dan, adormecida depois de uma sessão de amor leve e um pouco sem graça. Só para ser acordada por imagens de fogo e dor. Ela podia cheirar a fumaça e sentir o calor das chamas enquanto estas devoravam o pobre Sr. Garber. Ela não foi capaz de ir ao banheiro e, mortificada, vomitou ao lado da cama, enquanto lágrimas escorriam por seu rosto. Era uma reação física comum para uma visão violenta, as náuseas, a falta de ar, os soluços incontroláveis.

Tinha sido demais para Dan e ele tinha acabado tudo bruscamente naquela noite.

Não importa o quão duro ela tentava, não podia acreditar que seria diferente com Will. Oh, ele poderia fingir que ela não era uma aberração, esticar aquilo por uma semana, um mês, talvez até um ano. Mas um dia ficaria de saco cheio. Dela, das visões e do caos constante.

Melhor pôr uma parada naquilo agora, antes de... antes de quê? Antes que ela perdesse seu melhor amigo?

Ela riu sem humor. Depois daquela noite, provavelmente o perderia de qualquer maneira.

O som de passos no corredor confirmou aquele pensamento devastador. Erguendo a cabeça, ela escutou, esperando que ele se aproximasse da porta do banheiro, mas ele não o fez. Um rangido se ouviu, indicando que ele passou pelo ruidoso quarto de grau nas escadas. Então, alguns segundos de silêncio e finalmente seguiu o som da porta da frente se fechando.

Lágrimas se derramaram por seu rosto. Ele tinha ido embora. Não que ela ficasse surpresa porque tinha feito tudo, menos expulsá-lo.

No entanto, ainda doía.

Com as pernas tremendo, ela levantou do assento do banheiro e se aproximou da pia. Olhou fixamente para seu reflexo no espelho, tendo diante de si seus olhos avermelhados, suas bochechas molhadas e os cabelos despenteados.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Bem, você fez isso.” murmurou para si mesma. “Você mandou oficialmente embora o um homem que sempre esteve...”.

A dor explodiu em suas têmporas.

E em seguida, lhe veio a visão.



Capítulo Três

“Oh, meu Deus, Will você já viu uma cozinha mais gloriosa?”

Will olhou em volta da sala com perplexidade. Uma longa ilha de trabalho, eletrodomésticos de aço inoxidável, uma mesa, alguns armários, uma despensa pequena. Parecia uma cozinha comum para ele e então novamente, ele não era um chefe de cozinha e a única vez que usou a sua própria foi para empurrar as caixas de comida chinesas na geladeira. Ele sequer usou pratos, somente os pratos comprados de papel, jogando-os no lixo quando terminou de comer.

“É legal.” ele disse, tentando parecer impressionado.

Os olhos de Holly Lawson se abriram em descrença. “Legal? Você está brincando? Esta cozinha é duas vezes o tamanho do meu velho apartamento.” Ela estremeceu. “Puxa, estou perto de um orgasmo só de olhar para isso.”

A última coisa que ele queria ouvir era a palavra “orgasmo” saindo da boca da namorada do seu amigo. Não que ele não gostasse de Holly. Ela era uma ótima garota, mas conversar sobre sexo com ela parecia estranho.

Observou enquanto Holly corria em direção ao fogão e começava a correr os dedos sobre os queimadores. Ela se virou e seu cabelo castanho caiu nos grandes olhos verdes. “Este não é o melhor fogão de sempre?”

“Sim?”

“Sim. Eu juro Will, vocês não possuem um único osso doméstico nesses seus corpos grandes e fortes?”

Uma cabeça loira se enfiou na cozinha. “Você está paquerando com meu Tenente?” Carson Scott exigiu, franzindo a testa para sua namorada.

Holly lançou-lhe um sorriso inocente. “Claro que não.”

“Então você não acabou de comentar sobre seu corpo grande e forte?”

“Eu estava só declarando o óbvio, Carson. Ele tem um corpo bonito.”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Carson estudou Will por um momento. “Sim, acho que você está certa.”

“Olá, eu estou na sala.” Will disse, acenando com a mão. “Será que vocês dois, por favor, podem parar de encarar meu corpo grande e forte?” Ele se moveu em direção à porta. “Ou, melhor ainda, dê-me algo para fazer, porque estou cansado de vagar pó aí sem nada para fazer.”

Ele não tinha certeza porque tinha concordado em ajudar na mudança do casal. Pretendia passar seu tempo livre em Hunter Ridge, visitando Mackenzie, mas depois do que tinha acontecido na semana passada...

Ele rapidamente afastou a lembrança, sabendo que se deixasse as imagens eróticas virem a superfície, logo estaria de pé na grande e gloriosa cozinha de Carson e Holly, com uma grande e gloriosa ereção.

Melhor se concentrar na raiva e não na excitação que a noite lhe deixou. Ele tinha estado tão perto, então fodidamente perto de finalmente conseguir a mulher que com quem sonhou nos últimos quinze anos.

Por que ela estava lutando contra isso? Mesmo depois que eles experimentaram o melhor sexo de ambas suas vidas, ela ainda não o deixaria amá-la.

Droga! Ele já não tinha provado que ia ficar ao seu lado? Que não se importava com suas visões ou pensava que ela era uma aberração?

No entanto, ela tinha se convencido que o perderia se cruzasse a linha da amizade para o romance. Uma parte dele não a culpava, dadas as suas relações anteriores, mas todos aqueles homens que ela namorou, bem, eles eram uns covardes. Que tipo de homem fugia de uma mulher com quem se preocupava, porque ela tinha algumas visões horríveis? Como um SEAL, ele tinha visto a sua quota de coisas horríveis. Inferno, as imagens que encontrava em seu trabalho eram provavelmente bem mais sórdidas que aquelas que Mackenzie via em sua cabeça. E ainda assim, ela acreditava tolamente que ele era como todos os outros, que suas visões eram muito difíceis que uma pílula para ele engolir. Ela se iludiu com isso, tão profundamente, que teve coragem para pedir-lhe que fosse embora — depois de ter provado que podia excitá-la como nenhum outro homem jamais poderia.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



E ele não tinha nenhuma pista de como fazê-la mudar de ideia. O sexo quente não o fez, então realmente, que diabos mais ele podia fazer?

“Você pode ajudar o Garrett a trazer as caixas do caminhão.” Carson disse, interrompendo seus pensamentos.

“Não!” Holly protestou. “Eu preciso de Will para ajudar a mim e a Shelby a desempacotar as caixas na cozinha. Você ajuda o Garrett.”

Will ficou desconfiado quando Carson balançou a cabeça e se apressou para fora da cozinha, deixando-o sozinho com Holly. O sorriso mal contido em seu rosto disse-lhe que ela estava tramando algo, e quando Shelby Garrett entrou na cozinha um segundo depois com um sorriso, ele sabia exatamente o que estava acontecendo. Aquelas mulheres irritantes forjaram outro esquema casamenteiro.

“Sente-se.” Holly ordenou, apontando para um dos altos bancos da ilha.

Ele cruzou os braços sobre o peito. “Não.”

Shelby andou até ele, enrolando os dedos sobre seu braço e arrastando-o para a cadeira. Seus olhos azuis brilharam quando ela o forçou a se sentar. “Vamos lá, apenas nos ouça.”

Ouvi-las? Não, obrigado. Nos últimos seis meses, as duas mulheres tentaram juntá-lo com uma meia dúzia de suas amigas e não importava o quão duro ele lutava contra a interferência, elas não conseguiam aceitar que ele não estava interessado. Ele supôs que aquilo tudo era sua culpa porque até seis meses atrás, evitou formar amizades mais profundas com os caras da sua equipe de SEAL. Não que ele fosse antissocial ou alguma outra coisa. Apenas tendia a cuidar de si mesmo, apreciando dirigir até Hunter Ridge em seu tempo livre e passá-lo com Mackenzie, ao invés de ficar perto da base com os outros caras.

Mas depois que John Garrett se casou com Shelby, as coisas mudaram e Will foi de repente forçado a assistir a uma festa de despedida de solteiro, um casamento, e então Carson, por alguma razão, decidiu começar a convidá-lo para jogar golfe e sair para beber. E antes que percebesse, ele estava jantando com Shelby e Garrett toda quarta-feira à noite e ajudando Holly e Carson a se mudarem para seu novo bangalô Coronado.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Se ele gostava daquilo ou não, eles eram seus amigos. Embora não entendesse muito bem por que Shel e Holly decidiram concentrar todas as suas atenções casamenteiras nele. Ryan e Matt, dois outros caras da equipe quatorze SEAL, também eram solteiros, mas ele não os via sendo assediados.

“Certo.” Shelby começou, sacudindo o loiro rabo-de-cavalo sobre seu ombro. “Tem uma nova garçonete no restaurante onde a Holly trabalha e nós pensamos que esta garota é perfeita para você.”

Will apoiou os cotovelos no balcão de cedro e suspirou. “Sério?”

“Sério.” Holly se intrometeu. “O nome dela é Lisa e ela é linda, está estudando para se tornar um terapeuta em massagem.”

“Uma massagista!” Shelby ecoou. “Pense sobre todas as coisas que ela podia fazer para seu corpo!”

Ele teve que rir.

“Oh, e ela é realmente uma ótima cozinheira.” Holly acrescentou. “Além disso, ela fala três idiomas.”

Shelby meneou as sobrancelhas. “Conversa safada no quarto em *três* idiomas, Will. Como você pode passar isso?”

Bem, aquele papo era muito bom, com as massagens e conversas safadas estrangeiras, mas infelizmente, Will não tinha o mínimo desejo de sair com essa mulher, pois seu coração sempre pertenceria a Mac.

“Embora pareça... tentadora.” ele mentiu. “Eu vou passar.”

Foi recebido por duas idênticas expressões desanimadas.

“Por quê?” Holly explodiu.

“Você sabe o porquê.” ele disse calmamente.

Shelby soltou um suspiro frustrado. “Você ainda não superou aquela mulher?”

“De algum modo, eu estou mais apaixonado por ela do que nunca.” Não tinha planejado revelar o que aconteceu entre ele e Mac, especialmente não para aquelas duas mulheres intrometidas, mas de alguma maneira, a história inteira tinha se derramado. Com os

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



punhos cerrados de lado, ele lhes contou sobre sua noite com Mackenzie e a maneira decepcionante como esta tinha terminado.

“Qual é o problema com ela?” Holly murmurou, balançando a cabeça.

“Ela o tem garantido, isso é o que é.” Shelby furiosamente respondeu. “Seriamente, Will, como você ainda tolera isso? Ela não o merece.”

“Sim, ela merece.”

Shelby se debruçou contra o balcão, franzindo a testa. “Você honestamente acha que Mackenzie vale todo esse sofrimento?”

“Sim, vale.”

Um breve silêncio caiu na cozinha, finalmente quebrado pelo som de Shelby batendo sua mão no balcão com uma expressão eureka no rosto. “Então é hora de nós fazermos algo a respeito.”

Will estreitou os olhos. “Nós?”

“Sim, nós.” Shelby lhe lançou um sorriso. “Obviamente você não está tendo sucesso por conta própria, então é hora de alguém entrar e ajudar você.”

Ele ergueu a mão. “Oh não, você duas não vão entrar nisso. Mackenzie e eu resolvemos sozinhos.”

Holly bufou e o brilho determinado refletindo em seus olhos verdes dizia-lhe exatamente de que lado ela estava. Não era o dele. “Shelby está certa, você precisa de nossa ajuda.”

Deslizando da cadeira, ele se encaminhou para a entrada. “Vocês duas não vão se envolver na minha vida amorosa.”

Outro bufar de Holly e uma risadinha de Shelby. “Que vida amorosa?” elas disseram em uníssono.

Ele apontou um dedo na direção delas. “A resposta é não. Não preciso ou quero a ajuda de vocês. Estou falando sério sobre isso.”

Shelby e Holly trocaram um olhar.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Estou falando sério.” ele insistiu. “Eu ordeno que vocês coloquem um alfinete em qualquer coisa que as duas planejam armar. Fiquem fora dos meus assuntos — é uma ordem.” Com isso, ele saiu a passos largos da cozinha, por todo o bem que aquilo lhe fazia. Ele podia ouvir Shelby e Holly já sussurrando uma com a outra e se ele as conhecia, elas apareceriam na sua porta na manhã seguinte com uns planos malucos que fariam sua vida miserável.

A pesar de como sua vida podia ficar mais miserável do que já estava, ele não sabia.

* * * *

Will ia morrer.

Mackenzie vagava ao redor da cozinha em piloto automático, preparou uma xícara de chá e comeu, mas sem realmente saborear o pedaço de torrada. Olhando fixamente para a luz do sol que fluía da janela. Lavando a louça.

E o tempo todo, sua mente estava em outro lugar. Em algum lugar escuro e apavorante, um que não guardava o mais ínfimo lampejo de esperança. Um mundo sem Will.

Com um gemido estrangulado, ela afundou em uma das cadeiras em torno da mesa da cozinha e enterrou o rosto nas mãos, numa posição em que se encontrou muitas vezes durante os últimos cinco dias. Não tinha ouvido sobre Will desde que ele saiu naquela noite e uma parte sua desejava que seu silêncio se prolongasse um pouco mais.

O que deveria dizer se ele ligasse?

Ela lhe contaria sobre o que viu?

Mas como poderia? Tinha tentado avisar às pessoas antes, quando ela teve uma visão sobre elas, mas não importa o que ela fazia as visões sempre se tornavam realidade. Não podia mudá-las e não era possível detê-las.

E o que ela viu... Deus, ela desejava como o inferno que pudesse deter aquilo.

Do nada, a lembrança inundou seu cérebro, passando na sua frente como um raio.

Os tiros.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



O grito agudo das hélices de helicóptero, a explosão de parar o coração balançando o helicóptero.
A fumaça.

O helicóptero caindo do céu e estalando em direção à copa verde lá embaixo.

Um soluço sufocou sua garganta quando o rosto de Will atravessou sua mente. O horrendo resultado em seus olhos escuros quando ele percebeu seu destino. E quando ele o aceitou.

“Não!” ela explodiu, pulando para seus pés.

Não aconteceria. Não podia acontecer.

Diga que você quer estar comigo.

Por que, por que ela não podia dizer isso? Já cruzara a linha de qualquer maneira, dormido com seu melhor amigo, então por que não podia dar aquele passo final e admitir que o que ambos sabiam ser a verdade?

Porque você não quer perdê-lo.

Não, ela definitivamente não queria aquilo. Will foi o único homem constante em sua vida, mesmo depois que ele se juntou à Marinha e deixou a cidade, ele sempre voltava. Fins de semana, feriados, qualquer hora que ele conseguia para sair, voltava para Hunter Ridge. Para ela.

Voltaria para ela desta vez? Depois de tudo o que aconteceu na semana passada?

E o que ela lhe diria se ele voltasse?

Ei, Will, eu agi como uma idiota. O sexo que nós tivemos foi incrível, o melhor da minha vida.

E oh, você vai morrer.

Ela vagava pela cozinha, seus pés descalços batendo contra o piso de madeira e seu coração batendo contra suas costelas em um ritmo constante de pânico. Tinha que dizer a ele. Adverti-lo. E se ele estivesse provavelmente furioso com ela? Talvez se dissesse algo, ela conseguia alterar o que viu.

Erguendo o queixo com determinação, ela pegou o telefone sem fio do balcão e pulou quando este começou a tocar em sua mão.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



A esperança floresceu em seu peito e apertando depressa o botão de falar, ela ergueu o telefone para seu ouvido e disse “Graças a Deus que você ligou!” houve uma batida, então uma suave risada feminina.

“Por que eu tenho a sensação que você estava esperando outra pessoa?” veio a voz divertida de Paula Durtz.

A decepção a sacudiu. “Oh. Oi, Paula. Eu, um... o que esta acontecendo?”

“Eu só queria ver se você vem para a cidade hoje.”

Cidade? Oh, certo, ela havia prometido entregar o colar para Paula. “A que horas combinamos, outra vez?” ela perguntou.

“Duas. Então nós estamos indo adiante?”

Mac olhou o relógio pendurado acima da pia. Faltavam quinze minutos, o que significava que ela precisava ir. No entanto, o pensamento de deixar a casa a incomodava. Ela não estava com humor para se socializar, não quando não podia parar de pensar sobre a visão. Sobre Will. Tudo o que lhe custaria se o perdesse. Realmente o perdesse.

Mas Paula era a coisa mais próxima de uma amiga que ela tinha em Hunter Ridge. Talvez se conversasse com ela, dissesse a Paula o que viu...? Talvez sua quase amiga pudesse oferecer algum conselho.

“Sim, vou.” ela finalmente disse. “Eu vou encontrá-la na praça em quinze minutos.”



Capítulo Quatro

“Eu amei.” Paula declarou quinze minutos mais tarde, erguendo o pingente para admirá-lo. O sol da tarde brilhava no coração de ouro, fazendo-o cintilar.

Mackenzie deu um sorriso torto. “Você o odiou e nós duas sabemos. Não é seu estilo mesmo.”

Ela enfatizou sua observação atirando um olhar para todas as jóias que no momento envolviam várias partes do corpo da mulher mais velha. Um grosso colar de prata circulava-lhe o pescoço e as pulseiras numerosas ao redor de seus pulsos ostentavam pedras preciosas e coloridas penduradas. Até mesmo o anel de casamento de Paula, uma faixa de prata fina incrustada com pequenos diamantes, parecia elaborado em comparação ao simples colar que Mac tinha criado para a mulher. Não que os acessórios de Paula fossem cafonas — ou algo assim, mas o colar de Mac era apenas muito simples.

Paula riu. “Se não é meu estilo, então por que você o fez para mim?”

“Porque é até onde minha habilidade pode me levar.” ela murmurou.

“Bem, se você apenas me deixar pagá-la para ler minha sorte, então não teríamos que ir por esta pretensão de joias, não é, querida?” As linhas ao redor da boca de Paula se vincaram em diversão. “Não me entenda mal, estou disposta a comprar todos os colares que você quiser me fazer. Mas não se engane, Mackenzie Wade. Você não é uma fabricante de joias, pura e simplesmente. Você é psíquica.”

Mac tentou não se encolher. Ela *odiava* aquela palavra. Odiava. Não estava em negação; estava bastante ciente que suas visões realmente a tornavam uma psíquica. Ela só não gostava de pensar sobre si mesma daquele jeito. Desde que era uma garotinha que lutava com seu *dom*. Ela detestava as visões e não precisava delas, não as queria. E, quando ficou adulta, ela tentou duramente se distanciar delas.

Ela se formou no segundo grau, foi para a universidade, aprendeu a fazer joias e voltou para Hunter Ridge, determinada a trabalhar em sua arte e começar um negócio, no

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



entanto, embora o povo da cidade fizesse humor comprando suas peças, Mackenzie não era uma estúpida. Ela sabia que eles só se importavam com suas habilidades psíquicas. Também sabia que a maior parte deles a considerava uma aberração. Eles poderiam conversar com ela no supermercado, ou até falar amigavelmente no bar local, mas suas mentes estavam sempre em sua habilidade. Perguntando-se se ela tinha visto algo terrível acontecer com eles, pensando sobre um modo de perguntar-lhe sobre seu futuro, sem parecer que era realmente aquilo que queriam.

Apenas algumas pessoas pareciam se importar genuinamente com ela, com visões ou não. Paula Durtz era uma delas e Will era outra.

Uma dor ocupou seu peito com o pensamento de Will.

O helicóptero caindo do céu...

“Mackenzie? Querida, você está bem?”

A voz de Paula cortou seus pensamentos dolorosos. Lágrimas escorreram de suas pálpebras e ela se afastou do olhar preocupado da outra mulher, fingindo se concentrar em alguns pombos gordos sentados na larga fonte no meio da praça de cidade.

Era um dia magnífico, o sol estava alto no céu azul, não havia nuvens e uma brisa morna flutuava pela cidade. Você nunca pensaria que uma tempestade feroz passou por ali menos de uma semana atrás, mas tinha passado e, junto com ela, tinha virado o mundo inteiro de Mackenzie de cabeça para baixo, e ela ouviu que a cidade tinha sofrido alguns danos também. O raio tinha atingido uma das lojas da Main Street e aparentemente uma árvore se rachou em duas e chocou-se contra o telhado da pista de boliche. Quando ela entrou na cidade no dia seguinte, algumas pessoas até tiveram a audácia de lhe perguntar por que ela não tinha visto que a tempestade se aproximava. Há. Como se suas visões pudessem ser controladas.

“Não fique zangada comigo, querida.”

Ela quase caiu do banco que estava sentada quando sentiu a mão quente de Paula em seu joelho. Com um sorriso cansado, ela disse “Não estou brava com você. Eu estava só pensando sobre a tempestade da semana passada.”

Paula sabiamente sorriu. “Will estava na cidade, não é?”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Mackenzie não estava surpresa que a outra mulher soubesse sobre a visita de Will. Paula era dona do único armazém geral da cidade e sabia de tudo e qualquer coisa que se passasse em Hunter Ridge. Desde que o marido dela morreu, dois anos atrás, a mulher se lançou naquela loja e raramente fechava antes das duas da manhã. Já que Will teve que dirigir pela Main Street quando chegou à cidade, Paula deve ter notado seu carro. Ela notava tudo.

“Sim, ele estava aqui.” Mac admitiu.

“Você dois tiveram uma visita agradável?”

“Para falar a verdade não.” Ela encolheu os ombros. “Nós brigamos.”

Paula ergueu as sobrancelhas. “Agora eu não acredito nisso. Você e Will são inseparáveis desde o colégio. Não acho que já os vi levantar suas vozes um com o outro.”

Outro encolher de ombros. “Há sempre uma primeira vez para tudo, eu acho.”

Oh, sim, definitivamente uma primeira vez para tudo — como perder a cabeça transando com seu melhor amigo.

“Mas você consertou isso, certo?”

“Na verdade, eu não vi ou falei com ele desde então.” Ela falou uniformemente.

Desejou que a amargura em sua voz não fosse tão óbvia, mas ela não podia evitar. Sim, a partida pedregosa de Will tinha sido sua culpa. Tinha se recusado a abrir seu coração para ele, a dar-lhe o que ele queria, e não o culpava por estar louca. Mas nem mesmo houve um telefonema desde que ele partiu.

Ela sabia que ele não estava fora do país, já que ele sempre ligava ou mandava mensagens quando saía em missão, por isso o silêncio da parte dele a incomodava.

“Isso é bobagem. Telefone para ele, Mackenzie!” Paula ordenou e seu cabelo castanho ondulado saltou em sua testa quando ela agitou a cabeça, falando sério. “Você e Will se amam.”

Este é o problema.

Ela não verbalizou o pensamento, apenas ofereceu um sorriso tenso e disse “Posso lhe perguntar uma coisa?”

“Claro, qualquer coisa.”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Ela hesitou. “Se eu visse... se eu lhe dissesse que vi algo sinistro em seu futuro, você gostaria de saber?”

O rosto de Paula ficou pálido. “Você viu a minha morte?” ela sufocou.

Mac depressa tocou o braço da outra mulher. “Não, não foi isso. Eu prometo. Isso é estritamente hipotético.”

Paula relaxou visivelmente e então suas feições se suavizaram. “Espere, você está pensando sobre o pobre Sr. Garber, não é?”

“Sim.” Mac mentiu.

“Ah, querida. Você sabe que não devia se sentir culpada sobre o que aconteceu. Você não podia impedir.”

“Não, eu não podia.” ela falou tristemente. “A visão veio muito rápida e ele morreu antes que eu pudesse chamar a polícia.” Ela engoliu em seco. “Mas... se eu visse algo antes do tempo, sobre você — hipoteticamente — você gostaria de ser avisada? Ainda que você soubesse que isso era gravado em pedra?”

Paula fez uma pausa, pensativa. “É realmente verdade, não é? Gravado em pedra, quero dizer?”

Lágrimas escorreram dos olhos de Mac. “Até agora. Eu nunca vi nada que não tenha acontecido. Sempre se torna realidade, Paula. Sempre.”

“Então, sim.” Paula deu um aceno rápido. “Eu gostaria de saber.”

“Realmente?”

“Claro. Eu colocaria meus negócios em ordem, faria emendas. Não deixava nada a ser dito. Eu gostaria de aproveitar cada segundo que me restava.”

Mac ficou em silêncio, perguntando-se se era isso que Will ia fazer. Resolver seus negócios e aproveitar seus últimos momentos?

De alguma maneira ela não podia imaginar aquilo. Conhecendo Will, ele se afastaria de todo mundo — para seu próprio bem, é claro. Ele diria um rápido adeus e desapareceria, querendo proteger as pessoas em sua vida de sofrimento desnecessário.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



E embora ela não o tenha visto ou falado com ele em dias, o pensamento dele partindo revirou suas entranhas. Se soubesse que ia morrer, ele se afastaria dela, enquanto ela gostaria nada mais que mantê-lo o mais próximo que podia.

Um helicóptero caindo do céu...

Ela empurrou a imagem terrível de lado e endireitou os ombros. Poderia não ser capaz de mudar o futuro, mas estava certa como o inferno que podia mudar o presente.

“Amanhã.” ela explodiu.

Paula olhou assustada. “O quê?”

“Se não ouvir nada de Will esta noite, vou ligar para ele na primeira hora da manhã.”

Paula sorriu. “Boa garota.”

Ela arrastou uma calma respiração e repetiu a palavra em sua cabeça.

Amanhã.

* * * *

“Então?”

Will encarou os olhos azuis excitados de Shelby e se perguntou se estava louco por realmente ver o mérito daquele esquema louco. Não ajudou que ele estivesse se sentindo bem desorientado, considerando que as duas mulheres vieram bater em sua porta às seis da manhã e interromperam seu sono tão necessário. Não tinha dormido muito desde sua noite com Mackenzie. Muita ressaca e má sorte por ser tão malditamente teimoso.

Ok, então ele não era louco. Falta de sono, era isso que estava fazendo com que contemplasse o plano de Holly e Shelby.

Com um gemido, ele esfregou os olhos e se levantou do sofá, onde as duas mulheres o tinham imprensado depois que ele as levou para a minúscula sala de estar de seu bangalô ainda mais minúsculo. Aquele lugar nunca foi como um lar para ele. Ele o mantinha perto da base, mas aquela fora a única atração sobre ele. Para ele, lar era Hunter Ridge e não a casa de dois andares de tijolos vermelhos em que havia crescido, que era agora ocupada por outra

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



família. Oh não. Lar era a velha casa de fazenda antiga e obsoleta de Mackenzie, o único lugar onde ele se sentia verdadeiramente como a si mesmo.

Lar era Mackenzie.

“Vamos, Will.” Holly disse enquanto se arrastava atrás dele na cozinha. “Você sabe que esse é um bom plano.”

“Você sabe que é.” Shelby rebateu, seguindo-os.

“Vocês pelo menos me deixariam fazer uma xícara de café antes de discutirmos esta idiotice juvenil?” ele murmurou.

Caminhando para o balcão, ele ligou a cafeteira e então pegou uma xícara do armário sobre a pia. “Você garotas querem algum?” ele ofereceu.

Ambas as mulheres balançaram as cabeças, negando, então esperaram pacientemente enquanto ele fazia uma xícara de café preto, mas ele podia ver o entusiasmo desenfreado em seus olhos. Inclinando-se contra o refrigerador, tomou um gole do escaldante líquido e esperou que o Java¹ fizesse sua coisa. Quase imediatamente ele se sentiu alerta, sua mente afiada pela cafeína. Mas enquanto a mente afiada devesse ser o pontapé inicial para seu bom senso normalmente soberbo, ele ainda se encontrou intrigado pelo estranho plano das mulheres.

Obviamente pegando seu interesse, Shelby deu uma risada feliz. “Você acha que vai funcionar, não é?”

Bebericando o café, ele olhou para ambas as mulheres pela alça da xícara. “Eu admito, não é uma má ideia.”

Holly sorriu. “Então quando partimos?”

Suspirando, ele soltou a xícara e coçou a barba de vários dias em seu queixo. “Não estou dizendo que vou fazer isso.”

“Claro que vai fazer.” Holly disse e seu sorriso aumentou. “Isso vai ser muito divertido.”

¹ Referência a Ilha de Java – Indonésia – também famosa por seu café.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Will olhou para a morena. “Você falou com Carson sobre esta ideia sem sentido? Sabe, seu *namorado inseparável*? Eu dificilmente pensaria que ele vai concordar com isso.”

Holly deu de ombros. “Claro que ele vai. Ele vem dizendo há tempos que você precisa se estabelecer.”

“Eu estou perfeitamente disposto a isso. É a mulher com quem quero me acomodar que não está sendo cooperativa.”

“É por isso que vamos instigar algum sentido em sua cabeça teimosa.” Holly disse despreocupadamente. “Confie em mim, nenhuma mulher quer ver o homem que ama com outra. As garras sempre aparecem quando um filhote se sente ameaçado.”

Will riu. “Tem certeza que você quer enfrentar aquelas garras, Hol? Mac é muito mais resistente do que você pensa.”

Holly sorriu. “Eu posso lidar com ela.”

Ao lado dela, Shelby soltou uma risada. “Eu posso estar lá quando falarmos com Carson sobre isso?”

“Eu ainda não concordei.” Will interrompeu, estendendo a mão para seu café novamente.

Mas o protesto foi inútil, porque eles todos sabiam que ele ia fazê-lo. Por mais infantil que aquele plano fosse, ele suspeitou que pudesse ser exatamente o que Mackenzie Wade precisava. Embora ele não fosse tão longe para dizer que ela o tinha como garantido, acreditava que havia alguma verdade naquilo. Desde que eles tinham quinze anos de idade, Mackenzie se apoiava nele para suporte. Quando ela se queixava sobre sua irmã mais velha, que foi designada como sua guardiã depois que seus pais morreram, ou quando se chateava sobre as visões, ele sempre lhe ofereceu seu ouvido e seu ombro. Ele a tinha visto namorar outros caras, ouvido sua conversa sobre suas fantasias sexuais e, depois de tudo isso, Mac continuava a ignorar a química entre eles, os sentimentos que tão obviamente tinham um pelo outro.

Mas enquanto ela não tinha nenhum problema em apresentá-lo para seja qual fosse o namorado que estava no momento, ele nunca tinha levado uma mulher de volta à Hunter

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Ridge antes. E definitivamente tinha havido outras mulheres, fêmeas sexies e dispostas com quem ele passou o tempo e namorou em uma tentativa de esquecê-la.

O que ela faria se ele levasse uma mulher para casa? Rasgaria suas entranhas da mesma forma que a visão dela com outros homens lhe faria?

Ela finalmente encontraria força para admitir que o amava tão profundamente quanto ele a amava?

Ele não sabia a resposta para nenhum daquelas perguntas, mas estava indo tentar conseguir algumas delas.

Bateu a xícara sobre o balcão e enrijeceu a mandíbula. “Você quer saber? Faça-o. Eu concordo.” Ele fixou um olhar determinado em Holly. “Nós saímos amanhã.”

“Você quer a minha namorada *emprestada*?” Carson gritou depois naquela tarde, prontamente soltando a caixa de suas mãos. O papelão se chocou sobre o chão da nova cozinha gloriosa de Carson e Holly com uma versão retumbante e o som notável de vidro se quebrando.

“Meus pratos novos!” Holly lamentou, imediatamente afundando de joelhos. Ela rasgou a fita que fechava as duas abas da caixa e examinou dentro desta, em seguida olhando para Carson com horror. “Você é um monstro!”

Carson fez-lhe uma careta. “Vou comprar novos pratos para você.” A carranca de se aprofundou. “Isto é, se eu decidir não terminar com você. Não posso acreditar que isso foi ideia sua. Eu *disse* a Garrett que você e Shelby não deviam sair juntas, pois vocês duas juntas são um problema.”

“Elas só estão tentando me ajudar.” Will apontou, passando pelo choque de simpatia ao desespero no rosto de Holly. Ele rapidamente se ajoelhou e tentou tirar as mãos dela da caixa. “Tire os dedos daí, Hol. Está cheio de vidro quebrado.”

Carson soltou um rugido furioso. “Não se atreva a consolar a minha namorada. *Minha* namorada!”

Holly ficou de pé, plantando as mãos nos quadris. “Agora eu estou definitivamente indo.” ela disparou. “Você quebrou meus pratos.”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Então você vai brincar de casinha com meu tenente como punição?”

“Ele está apaixonado por outra mulher!”

“Bem, eu sou apaixonado por *você*!”

Os olhos de Holly se suavizaram. “E isso não faz com que você me ame mais, saber que estou disposta a ajudar um de seus amigos?”

Um suspiro deslizou da boca de Carson. “O que há com você sobre ajudar as pessoas? Não acabamos de decidir que você não vai mais largar tudo por causa de sua família?”

“Esta não é a minha família. É a sua.”

“Will e eu não somos parentes.”

“Vocês são SEALs. Claro que são da família.”

Outro suspiro. “Sim, você está certa.” Carson deu um passo a frente e a puxou para seus braços. “Tudo bem, você pode ir.”

“Sério?”

“Eu acabei de dizer, não foi?”

Holly jogou os braços ao redor do seu namorado e os dois continuaram fingindo que Will não estava na cozinha.

Ele balançou a cabeça para si mesmo. Não tinha certeza como aqueles dois passaram de furiosos, a calmos e a excitados em questão de segundos, mas não estava reclamando. Desde que Holly e Shelby entraram repentinamente em sua casa naquela manhã, ele estava aquecido com o plano, começando a acreditar que realmente poderia funcionar. Estava feliz por Carson não ter posto mais de uma briga.

Deslizando as mãos nos bolsos da calça cáqui, ele deixou o casal se beijar um pouco mais, então pigarreou. “Uh, pessoal?”

Os dois se separaram timidamente. “Desculpe.” Holly disse. “Esqueci que você estava aqui.”

A história da sua vida, as mulheres esquecendo que ele estava bem na frente delas. Esperava que não fosse por muito mais tempo, no entanto.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Então como isto vai funcionar?” Carson perguntou, curvando-se para recuperar a caixa que tinha deixado cair. Olhou de relance para sua namorada. “Sinto muito sobre os pratos, querida. Vamos sair amanhã e compraremos outros, ok?”

“Estou contando com isso.” Com um olhar severo, ela foi para a geladeira e pegou uma lata de refrigerante. Sacudindo a aba, levou a lata aos lábios, tomou um gole e em seguida disse “Will e eu vamos para Hunter Ridge amanhã. Aparentemente há alguma feira acontecendo lá neste fim de semana.”

“Carnaval.” Will corrigiu. “É um evento anual.”

No ano passado ele tinha pulado o carnaval, pois Mac estava namorando Dan, o dono da loja de ferragens, e ele não tinha ficado entusiasmado com a ideia de vê-los. Quando eram adolescentes, ele e Mac sempre foram juntos para o carnaval. Costumavam passear na roda gigante por horas, conversando sobre tudo e sobre qualquer coisa enquanto dividiam um pacote de algodão-doce. E nada mudou depois que ficaram mais velhos, ainda passeavam na roda gigante e comiam aquele algodão-doce todos os anos quando o carnaval vinha para a cidade. O ano passado foi a primeira vez que ele o perdeu.

E neste ano, bem, neste ano ele iria com uma namorada. Uma parte dele teve a satisfação perversa de saber que Mackenzie finalmente sentiria aquele ciúme amargo que ele experimentou quando ela decidiu ir para o carnaval com outro homem.

“Então você está levando a minha namorada para um carnaval na sua cidadezinha?” Carson revirou os olhos. “Parece, uh, divertido.”

“Nós vamos deixar Mac com ciúmes.” Holly lembrou a ele. “O carnaval é o evento deles.”

“Vamos ficar fora por apenas duas noites.” Will falou para seu amigo. “Prometo devolvê-la domingo de manhã.”

Carson estreitou os olhos. “E onde exatamente vocês dois vão dormir?”

Will deu de ombros. “Só há um lugar para ficar na cidade, o velho Harriet Jones’B&B.”

“Dois quartos?”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Ele olhou para os pés. “Um.” Antes que Carson começasse a gritar novamente, ele depressa acrescentou. “Eu vou dormir no chão. Completamente vestido.”

“E eu vou dormir nua.” Holly saltou.

Carson lhe cravou os olhos. “Se você fizer isso, eu vou destruir cada pedaço daquele lugar.”

“Ótimo.” Ela sorriu maliciosamente. “Vou vestir aquela camisola de seda preta que você me comprou de aniversário.”

Will soltou um suspiro. “Isso foi informação demais.” Ele olhou para Carson. “Então você está bem com isso, cara?”

“Eu tenho escolha?”

Holly sorriu amplamente. “Não.”



Capítulo Cinco

Os trabalhadores do carnaval estavam se instalando quando Mackenzie saiu da loja de Paula na sexta-feira à tarde. Não estava certa de como se sentia sobre o carnaval este ano. Sempre tinha sido coisa dela e de Will, com exceção do ano anterior quando ele estava fora do país... no entanto, parte dela suspeitava que ele tinha ficado feliz por perder o evento. Ela estava namorando Dan na época, e tinha a sensação que Will não estava confortável ao redor do seu ex-namorado.

Oh, a quem ela estava enganando? Claro que ele não estava confortável. Que homem gostaria de passar o tempo com o namorado da mulher que ele amava?

Amor. Por quinze anos ela tentou não pensar sobre aquela palavra, mas depois do que aconteceu entre ela e Will na semana passada, o sexo emocionante e incrível, ela não podia mais enterrar sua cabeça na areia. Ele a amava. Ela tinha visto nos olhos dele naquela noite, ouvido em sua voz, sentido em seu beijo.

E em vez de dar as boas-vindas ao amor em sua vida, ela bateu a porta nele.

Engolindo em seco, empurrou os pensamentos perturbadores de sua cabeça e caminhou em direção ao carro, estacionado na calçada na frente da loja. O som do carnaval vindo para a vida fez seu coração doer, o rangido alto do metal enquanto os carros da roda gigante eram apertados no lugar, os anéis mecânicos das barracas de jogos, a melodia do carrossel enquanto este girava em suas corridas de testes.

Ela não viria ao carnaval deste ano, decidiu enquanto destrancava a porta do motorista do velho Chevy e afundava no assento. Não quando ainda não tinha falado com Will, nem quando não sabia se ele estaria lá.

Quando ligou para ele naquela manhã, tinha conseguido o som da caixa de correio de voz. Deixou uma mensagem pedindo que ele ligasse de volta. Ele não ligou. Ligou uma hora mais tarde e deixou outra mensagem. Ligou uma terceira vez, uma quarta. E ele ainda não tinha respondido.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



E toda vez que ela ouvia sua voz na mensagem, seu pânico se intensificava. E se ele tivesse deixado o país? E se fosse tarde demais?

Quando a tarde chegou, ela estava a ponto de arrancar o próprio cabelo. Então entrou em seu carro, dirigiu até a cidade para encher o tanque, e agora estava fazendo um passeio em Coronado. Droga de correio de voz. Ela precisava vê-lo. Pessoalmente. Tinha que ter certeza se ele estava bem.

Segurando o volante com dedos gelados, inspirou profundamente para se acalmar. Tentou se tranquilizar que Will estava simplesmente evitando suas ligações. Ele não havia deixado a cidade, não estava sentado em um helicóptero nesse momento, e *não* estava morto.

A mera palavra — morto — enviou um pânico crescente dentro de seu corpo e trouxe lágrimas para seus olhos. Não, se recusava a pensar sobre a visão, ou em sua implicação assustadora. Will estava bem, claro que ele...

Um som alto de buzina a arrastou de sua ansiedade e quando ela virou a cabeça na direção do barulho intrusivo, sua ansiedade se transformou em puro choque de alívio.

Um Jipe verde-oliva estacionou no espaço do estacionamento na frente do dela.

O Jipe de Will.

Antes que ela pudesse se conter, estava fora de seu carro e saltando em direção ao Jipe com pernas trêmulas. Alívio, inquietação e excitação percorrendo em suas veias.

Alcançou a porta do motorista ao mesmo instante que Will estava saindo.

A visão dele fez com que sua barriga desse uma divertida e pequena sacudida. Deus, ele parecia bem. Incrivelmente bem em sua calça jeans desbotada e uma camiseta preta e justa. Mas roupas não faziam o homem e ela sabia, por experiência pessoal recente, que Will não precisava de roupas para parecer bem. De fato, o homem era o sonho molhado de qualquer mulher quando estava nu. Suas bochechas queimaram pela lembrança.

“Você está aqui.” Deixou escapar.

Os olhos escuros dele se suavizaram quando ele a viu, no entanto, sua expressão se fechou. “Eu não podia perder o carnaval.” Ele falou ligeiramente.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Eu... eu liguei para você.” A pontada de desespero em sua voz a fez querer se encolher. “Deixei uma mensagem.”

“Foi?” Seu tom era frio. “Não verifiquei minhas mensagens hoje.”

Tudo bem, então ele ainda estava bravo com ela. A rigidez de seus ombros incrivelmente largos e aquele olhar distante em seus olhos confirmava isso. E ele não se barbeava há dias, ela notou. A espessa barba pontilhava sua mandíbula visivelmente tensa. Ela desejou saber fazer aquilo melhor, como atravessar aquela distância terrível entre eles.

“Will,” ela murmurou. “Eu sinto muito.”

“Sim, você disse isso na semana passada.”

“Eu ainda sinto.”

Aquele olhar escuro varreu o rosto dela e por um segundo, ela vislumbrou um lampejo de arrependimento e desejo lá, mas então, voltou a ficar frio e distante. “Eu também, Mac.”

Ela abriu a boca para responder, mas seja o que estivesse para dizer — ela nem mesmo estava certa do quê — acabou numa morte ardente quando um movimento chamou sua atenção. O choque lhe esbarrou quando ela observou alguém sair do lado do passageiro do Jipe de Will.

Não alguém.

Uma mulher.

E não era qualquer mulher, mas uma magnífica. Uma bela morena de olhos verdes numa calça Capri e uma blusa de alças, que marchou para o lado de Will, possessivamente ligando seu braço com o dele.

“Você vai me apresentar a sua amiga?” a mulher perguntou com uma cadência provocante em sua voz.

Mac estava congelada no lugar, incapaz de tirar os olhos daqueles braços entrelaçados. Will tinha trazido uma mulher com ele? Em todos os anos que o conhecia, ele nunca apareceu na cidade com alguém no braço. *Nunca.*

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Algo feroz e feio cresceu dentro dela. Ela suspeitou que aquele algo fosse ciúme, mas havia também uma centelha de ressentimento. Ele estava *namorando* alguém? Tinha feito sexo com ela na semana passada e agora estava namorando *outra pessoa*?

“Holly, esta é Mackenzie.” Will falou rispidamente. “Mac, Holly.”

“É um prazer conhecer você.” A mentira fluíu suavemente da boca de Mac, enquanto ao mesmo tempo, a raiva fluía suavemente por suas veias. Maldito seja por trazer uma mulher para casa. Como ele podia fazer aquilo depois de tudo que lhe disse e fez na semana passada?

Eu quero você, Mackenzie. Agora. Sempre.

Ha!

“Então você é a amiga que Will me falou.” Holly respondeu com um sorriso caloroso.

Um sorriso *genuinamente* caloroso. O que significava que ele não tinha contado a sua nova namorada sobre o sexo de entorpecer o corpo que tinha tido com sua *amiga*.

Mac pressionou as mãos nos lados de sua calça jeans, resistindo ao desejo de usar aquelas mãos para torcer o pescoço dele. “Will e eu nos conhecemos há anos.” ela respondeu com naturalidade forçada. “Como vocês dois, uh, se conheceram?”

Holly intensificou seu aperto no braço de Will e seus olhos verdes cintilaram quando ela levantou na ponta dos pés e roçou os lábios sobre o rosto dele coberto pela barba. Mac notou o quanto a outra mulher era pequena e uma pontada de insegurança repuxou suas entranhas. Comparada a delicada estrutura de fada, ela se sentia um gigante. De repente, a sua altura de um metro e setenta lhe pareceu terrivelmente enorme e errada para Will. Ele e Holly eram perfeitos juntos — o alto e musculoso Will e a pequena e perfeita Holly.

Isso fez com que ela quisesse vomitar.

“Na verdade, nós acabamos de nos conhecer, um...” Holly balançou a cabeça pensativa. “... no último domingo. Eu trabalho em um restaurante próximo a base e Will apareceu para o almoço. Ele voltou para a cozinha depois de comer e elogiou a minha comida.” As bochechas de Holly coraram de um modo irritantemente atraente.

E ela era uma cozinheira. Que delicioso. Mac não conseguia nem fazer uma omelete sem queimar alguma coisa.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Antes que sua confiança pudesse ter outro golpe, seu cérebro tropeçou em algo que Holly acabou de dizer — último domingo. Will tinha encontrado aquela garota um dia depois que balançou o mundo de Mackenzie durante aquela tempestade. Um dia! Aquilo foi tudo que ele precisou para apagar todo o incidente de sua mente? Foi por isso que não ligou para ela naquela semana, porque estava ocupado demais balançando o mundo de outra pessoa? E pensar que tinha estado frenética sobre sua segurança! Obviamente ele estava bastante seguro com sua nova chama.

“Holly acabou de se formar na faculdade de culinária.” Will disse, tirando seu braço de Holly e atirando-o no ombro dela ao invés disso.

Mac tentou não encarar o modo descuidado em que seus dedos acariciavam o ombro nu de Holly. “Isso é bom.” ela disse. “Então... vocês dois estão na cidade para o carnaval?”

“Sim.” ele respondeu sem expressão.

“Will estava me contando tudo sobre ele.” Holly acrescentou enquanto se aconchegava mais íntimo dele. “Eu tive o fim de semana livre, então quando ele disse que queria me mostrar onde ele cresceu, eu não podia perder.” Com um sorriso maroto, Holly arrastou um dedo pelo peito de Will. “Eu quero saber *tudo* sobre você, bebê.”

Ok, ela ia oficialmente passar mal.

Dando um passo desajeitado para trás, Mac fingiu um sorriso. “Bem, vocês dois, divirtam-se. O carnaval é sempre, hum, divertido.” ela disse novamente. Outro passo para trás. “Eu tenho que ir, deixei meu carro ligado.” Certo, porque havia realmente uma chance de um dos certinhos residentes de Hunter Ridge pudesse pular em seu surrado Chevy e comprometer o ótimo aparelho antifurto.

“Você vai estar no carnaval hoje à noite?” Will perguntou educadamente.

Ela continuou avançando para longe do casal perfeito. “Um, eu ainda não estou certa.”

“Oh, venha!” Holly disse com outro verdadeiro sorriso. “Eu adoraria poder conhecer melhor a amiga de Will.”

“Uh...”

“Vamos guardar um assento para você na roda gigante.” Ele acrescentou.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Ela engoliu uma risada histérica. Sim, como se aquilo a inspirasse a aparecer. Sentar numa roda gigante com Will e sua nova namorada, era tão atraente quanto espetar alfinetes nos olhos.

“Sim, talvez.” ela disse sem se comprometer. “Se eu decidir ir, encontrarei vocês. De qualquer forma, hum... adeus.”

Rasgando seu olhar dos dois, ela tropeçou de volta para o carro. E enquanto deslizava no assento do motorista, ficou irritada ao ver que Will e Holly nem estavam mais prestando atenção nela. Will tinha plantado suas mãos nos quadris esbeltos de Holly e os braços da morena estavam agora presos ao redor de seu forte pescoço. Seus corpos estavam pressionados juntos e seus rostos a centímetros de distância. Ela desviou os olhos antes que pudesse testemunhar algo que não queria ver — Will beijando outra mulher. Mas o simples pensamento daquilo enviou ondas de ciúme ao seu intestino.

Maldito!

Cerrando os dentes com tanta força que sua mandíbula doeu, ela saiu do estacionamento e foi embora da Main Street tão rápido quanto pôde.

Maldito!

Will encarou o pára-choque traseiro do carro de Mac enquanto ela saía em disparada. A satisfação se estabeleceu em seu peito, junto com um nó de dor que apertou sua garganta. Tinha estado tão tentado a puxá-la em seus braços quando ela correu para seu Jipe. Ela parecia tão aliviada e tão feliz por vê-lo, e por mais que estivesse irritado com ela, ele também estava muito feliz por vê-la. Sempre se sentiu muito vazio quando estava longe dela.

Mas ele se conteve de abraçá-la ou de plantar o habitual beijo em sua macia bochecha cor de marfim. Tinha trazido Holly ali por uma razão e não ia explodir toda a farsa em seus primeiros cinco minutos. Mac precisava ver que ele não estava brincando, tinha esperado mais de uma década por ela e qualquer outro homem já teria desistido e concentrado suas atenções em uma mulher que realmente queria estar com ele. Mas ele tinha exercitado a paciência, à espera que ela superasse seus medos infundados, esperando que ela finalmente abrisse os olhos e visse que ele era o único homem para ela.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Nem o sexo surpreendente conseguiu balançá-la e mesmo depois que ele lhe mostrou o prazer que tinha a oferecer, o amor que estava disposto a dar, ela o afastou. E o alívio que tinha vislumbrado naqueles olhos azuis quando ela caminhou para ele agora, disse-lhe que ela assumiu que as coisas podiam voltar ao normal, que ele podia apagar o sexo de sua mente e voltar a ser seu melhor amigo. Bem, isso não ia acontecer.

Mackenzie ia conseguir tudo dele, ou nada dele, e esperava que vê-lo com outra mulher seria o chute no traseiro que ela precisava. O catalisador que a empurraria para dar aquele passo final e admitir que o amava.

“Ela está chateada.” Holly disse com um sorriso, soltando as mãos do pescoço dele.

Ele deu um passo para trás, ainda olhando a estrada agora vazia. “Furiosa.” concordou.

“Devíamos ir ao nível cinco?”

“Não ainda.” ele disse com uma risada. “Ela ainda não está pronta para fazer um movimento. Aposto que agora mesmo ela está provavelmente tentando se convencer que não a aborreceu me ver com você.”

Holly balançou a cabeça, parecendo exausta. “Se isso fosse entre mim e Carson, e eu o visse com outra pessoa, eu esbofeteava a cadela e reivindicaria meu homem.”

“Ela está assustada.”

“Por ser amada?”

“De ser abandonada.” Ele engoliu em seco. “Todo cara que a namorou deu-lhe o fora quando as visões ficaram muito assustadoras para ele. E esta última separação... a machucou muito. Dan — o cara com quem ela estava — disse algumas coisas seriamente desagradáveis quando terminou com ela.”

“Como o quê?”

“Ela não me deu todos os detalhes, mas eu tive a sensação que foi ruim. A visão que ela teve realmente o assustou.”

Ele franziu o cenho, perguntando-se se talvez devesse pagar uma visita ao velho e querido Dan, na loja de ferragens. Normalmente ele tendia a evitar os homens que Mac

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



namorava, mas Dan sempre atritou com ele de modo errado. E depois que Colin Garber morreu naquele fogo, Dan definitivamente fez a sua lista de merdinhas. Ao invés de confortar Mackenzie, o bastardo a afastou para longe como um pedaço de lixo.

Então novamente, a separação foi o motivo pelo qual ela o beijou, e a razão pela qual ele dirigiu até sua casa na semana passada, onde eles finalmente agiriam pela atração incontrolável entre eles. Então talvez ele devesse estar agradecido a Dan.

Fez uma pausa. Não. Ele ainda queria liberar um gancho de direita naquela mandíbula de rastejante.

“Ela não sabe que você é um SEAL da Marinha que não se assusta facilmente?” Holly perguntou.

“Tudo que ela sabe é que eu sou o único homem que sempre a apoiou. Ela acha que vai me perder se ela se abrir completamente.”

“Bem, eu acho que ela é uma tola.” Holly olhou ao redor da pitoresca e pequena rua. “Há algum lugar bom para se comer aqui?”

“Há um bar na esquina. Servem umas asas de frango bem decentes. Mas o Diner é aonde eu normalmente vou. E todos os dias no café da manhã.”

“Você vai pagar?”

“Claro.” Ele riu. “Não me diga que Carson fez vocês irem ao Holandês.”

“Nós normalmente não saímos para comer. A comida que eu faço é melhor que qualquer coisa que você encontra num restaurante.” Ela sorriu. “Bem, meu restaurante é a exceção, mas isso é porque eu sou a chef.” Ela jogou o braço no dele e o empurrou em direção à calçada. “Vamos, vamos. Estou morrendo de fome.”

“Você não vai para o carnaval.” Mackenzie murmurou para si mesma, distraidamente vagando em sua cozinha e procurando algo para comer. Sua despensa estava abastecida com comida enlatada e seu congelador carregado de lasanhas caseiras que Paula trazia uma vez por mês, mas nada lhe pareceu atraente no momento. Por mais duro que tentasse, ela não conseguia parar de pensar sobre toda aquela porcaria de comida que podia ter se fosse para o

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



carnaval. Hambúrguer gorduroso, batatas fritas picantes da barraca do Walter Halton, algodão-doce.

Recusava-se a ceder às exigências do seu estômago, no entanto. A última coisa que ela queria fazer era ver Will e Holly abraçados, com sorrisos secretos, beijos... oh, Deus, nem mesmo queria imaginar os dois se beijando.

Suspirando, ela abriu a geladeira novamente e examinou seu interior pela terceira vez, mas, como os dois exames anteriores, esta continuava vazia, salvos uma caixa de leite e alguns condimentos. Já estava fechando a porta da geladeira quando suas mãos começaram a formigar. Suas têmporas doeram e uma onda de vertigem a deixou balançando em direção a um das cadeiras de carvalho e espaldar alto da mesa da cozinha. Ela se afundou, respirando profundamente, impotente para impedir a visão que a assaltava.

Uma língua molhada movendo-se contra seu mamilo, mãos deslizando para apertar suas nádegas.

A cabeça dele estava enterrada em seus seios. Lambendo, beijando, mordiscando e enchendo-a de prazer incandescente, fazendo seu clitóris inchar.

Dedos ágeis movendo-se sob sua calcinha, buscando seu dolorido clitóris.

Pressão.

Uma explosão de felicidade.

Mackenzie ofegou, estalando de volta ao presente, de volta a sua cozinha grande e vazia. Seu cérebro zumbiu irregularmente, como o motor do velho Chevy, e as pontas de seus dedos formigaram.

A dor incômoda em sua cabeça sinalizou que a visão havia terminado e, pela primeira vez em sua vida, ela experimentou a decepção com a idéia porque não queria que acabasse. Aquelas visões eróticas eram muito melhores que as horríveis e esta tinha sido muito boa, a sensação da boca e da língua de Will em seus seios e seus dedos acariciando-a.

Mas o que aquilo significava? Ela nunca teve visões do passado, somente do futuro, o que significava que aquilo que acabara de ver, a deliciosa exploração de Will em seu corpo, ia realmente acontecer novamente. Quando? Como? Ele trouxe uma mulher para casa e Will não

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



era o tipo enganador. Era muito honesto para fazer sexo com outra mulher quando ele estava na cidade com outra pessoa.

Ainda assim, ela não tinha dúvida que ia acontecer. As visões e os sons tinham sido muito vivos, o cheiro de algodão doce em sua respiração, a melodia do lânguido carrossel ao longe. Tudo o que tinha acabado de ver aconteceria no carnaval. Esta noite ou amanhã.

Com um suspiro, ela tropeçou em seus pés e subiu as escadas para se vestir. Uma hora mais tarde, estava de volta ao seu carro, dirigindo novamente para a cidade. Podiam chamar de inútil, mas ela não conseguiu resistir a se vestir com esmero e ao invés da habitual calça jeans desgastada e dos suéteres folgados, vestiu uma blusa justa de mangas longas, com o mesmo tom de azul de seus olhos e um profundo decote em 'V' que mostrava uma quantidade generosa da curva de seus seios. A calça jeans justa e as botas pretas de couro no comprimento dos joelhos deixavam à mostra suas pernas longas, e ela até aplicou um pouco de brilho vermelho nos lábios. O longo cabelo estava solto, do jeito que ela sabia que Will gostava, caindo em suas costas como ondas brilhantes.

Ele provavelmente saberia que ela se vestiu bem para ele, talvez até tomasse aquilo como um sinal de sedução, mas não se importou. Desta vez ela não ia ser pega com o cabelo desgrenhado e suéter velho enquanto andava por aí com a bela e pequena Holly.

O que ela estava tentando alcançar com aquela mudança, ainda não estava certa. Na verdade, devia mesmo evitar o carnaval completamente e se certificar que aquela mais recente visão não se realizasse.

No entanto, ela não podia ficar de fora.

Ele trouxe outra mulher para casa. Era só se estabelecer para ser humilhada.

Empurrou o pensamento para longe. Tudo bem, então talvez ele estivesse vendo outra pessoa, mas eles fizeram sexo na semana passada e ainda eram melhores amigos. Com Holly ou sem Holly, ela precisava consertar as coisas entre eles. Precisava olhá-lo nos olhos e saber que o sexo não destruiu o que eles tinham.

E precisava contar a ele sobre a visão, aquela em que seu helicóptero caía. Talvez se ele soubesse... talvez não aceitaria a missão. Ele ficaria em casa, com ela. E ficaria vivo.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Ela suspirou novamente, sabendo que as chances de Will não ir a uma missão eram mínimas. Ele era um oficial engajado e não podia dizer ao seu oficial comandante para deixá-lo de fora. E mesmo que seu superior o deixasse ir embora, ela sabia que ele ia cumprir a tarefa de qualquer maneira, porque amava ser um SEAL, e levava seus deveres a sério.

Quinze minutos depois, ela alcançou o coração de Hunter Ridge e facilmente encontrou uma vaga no estacionamento na frente da loja de Paula. A maior parte dos outros moradores vivia nas pitorescas ruas residenciais ao redor da cidade e Mac era um dos poucos que viviam nos subúrbios. Ela gostava da distância, no entanto, da privacidade e da tranquilidade que tinha vagando pela casa da fazenda e circulando pelos acres de terra. Sua irmã Alice tinha deixado Hunter Ridge quando Mackenzie fez dezoito anos. Alice sempre odiou a vida da cidade pequena, então fugiu para San Diego no momento em que não precisou mais ser a sua guardiã legal. Mac não culpava sua irmã. As cidades pequenas não eram para todo mundo e a mudança de sua irmã não prejudicou a relação delas. Ainda se falavam frequentemente e se viam sempre que podiam.

E quando se falavam, Alice sempre fazia questão de punir Mackenzie por não namorar Will. Sua irmã ainda estava convencida — como ela tinha estado por quinze anos — que os dois se pertenciam.

Deixando escapar um suspiro, Mac desligou o motor e saiu do carro. Talvez Alice estivesse certa. Talvez ela devesse ficar com Will, mas assim como o pensamento lhe flutuou, uma lembrança também o fez. Sua última visão, a que deixou Dan finalmente assustado ao ponto de se afastar.

Lembrou-se do horror e da piedade em seu rosto quando ele acordou com ela soluçando e vomitando. E o que ele disse...

Deus, aquelas palavras foram gravadas em seu cérebro, pesando em todas as inseguranças que ela sentiu a sua vida inteira.

“Não posso ficar com uma mulher como você. Você representa a morte para mim e me sinto mal só de olhar para você.”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Empurrou a lembrança de lado, mas não rápido o suficiente. Sua garganta começou a se apertar e seu estômago se revirou com amargura.

Ela trancou o carro e colocou as chaves na bolsa, desoladamente se perguntando se Dan estava certo. Será que ela representava a morte?

Inferno, claro que representava, olhe o que aconteceu com Will. Ela cedeu ao seu desejo, passou algumas horas incríveis na cama com ele, e pronto! Teve uma visão em que ele estava morrendo.

“Uau, você está incrível!”

Mac ergueu o olhar para ver Paula colocar a cabeça para fora da loja. Engolindo a dor que ardia em sua garganta, ela colou um sorriso. “Obrigada, Paula. Vai fechar logo?”

A outra mulher sorriu. “Claro. Estou pensando em comandar a barraca de tiro esta noite.”

“Bem, boa sorte.”

“Obrigada, querida. Você realmente está linda.” O rosto de Paula se escureceu. “Você não é a única, entretanto. Acabei de ver Will e sua nova chama passeando por aí, de mãos dadas como um casal de adolescentes excitados.”

“Então você já ouviu falar sobre Holly?”

Paula franziu o cenho. “Eles estavam no Diner mais cedo. Todo mundo a conheceu.”

“Ela parece uma garota legal.” Mac disse sem se comprometer. “E é bonita também.”

“Eu acho.” Paula disse em um tom invejoso. “Não tão bonita quanto você, entretanto, nem por um tiro longo.”

Ela riu. “Holly e eu não estamos em competição. Will e eu somos apenas amigos, lembra?”

“Eu acho.” Paula disse novamente. Então fez uma pausa. “Ele nunca trouxe uma mulher aqui antes.”

Um nó de tristeza se hospedou no fundo de sua garganta. “Não, ele não trouxe.” Então ela forçou outro sorriso. “Eu vou fazer um lanche. Vejo você mais tarde, certo?”

“Com certeza.”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Com um aceno, Mac atravessou a rua e foi em direção ao estacionamento da pista de boliche, onde o carnaval estava em pleno andamento. O lote era o único lugar suficientemente grande para acomodar um evento como aquele, e parecia que todo mundo na cidade decidiu aparecer. Os corpos estavam comprimidos no lote espaçoso e vagando em torno dos parques de diversões. Todos os brinquedos dos parques ostentavam longas filas e crianças passavam correndo por ela, segurando enormes animais de pelúcia nas mãos e empurrando punhados de algodão-doce rosa em suas bocas. Todo mundo parecia que estava se divertindo, mas Mac só se sentia tensa enquanto abria caminho através da multidão.

Paula havia lhe dito que tinha visto Will e Holly andando por aí, mas ela não estava certa se estava pronta para enfrentá-los novamente. Não ajudava Holly ser tão malditamente bonita. Por que Will não podia se enganchar com uma garota feia, alguém que não trouxesse aquela torção engraçada de inferioridade para suas entranhas?

Ela inalou o cheiro de frituras e sobremesas doces, e olhou fixamente para a roda gigante, uma forma dominante que comandava a grande área do estacionamento. Enquanto caminhava em direção a ela, a multidão se dispersou ligeiramente e sua respiração engatou quando ela viu Will de pé próximo ao portão de ferro que rodeava o brinquedo. Ele estava sozinho.

Seu passo se acelerou, junto com o batimento do seu coração. Will girou a cabeça em sua aproximação, como se sentisse sua presença, e seus olhos arderam quando descansaram em suas roupas, na blusa justa e nas botas sensuais.

“Ei!” ela disse, alcançando-o.

“Ei.” ele respondeu rispidamente.

“Onde está Holly?”

“No banheiro e depois ela ia dar um telefonema.” Seu olhar varreu sobre ela, causando arrepios de calor que se espalharam por seu corpo. “Você está... incrível.”

“Obrigada.” Desajeitada, ela descansou as palmas na cintura, então olhou para as luzes que brilhavam na roda gigante. “Você já subiu?”

“Não.” A sugestão de um sorriso. “Quer dar uma volta?”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Seu coração deu um pequeno salto. “Holly não vai se importar?”

Ele sorriu ironicamente. “Ela não é o tipo ciumenta.”

“Oh. Tudo bem, então.”

Eles foram em direção à fila, mas não tiveram que esperar mais que alguns momentos antes dos passageiros do último passeio saírem. Nenhum dos dois falou enquanto caminhavam até o portão. Will a observou deslizar no carro e então se afundou próximo a ela, suas pernas longas pareciam desajeitadas no espaço pequeno. O assistente baixou a barra e então o carro subiu rapidamente alguns metros, fazendo uma pausa no meio do ar enquanto os próximos passageiros eram acomodados.

Mac não olhava para Will, ao invés disso, seu olhar examinava em torno do terreno onde estava o carnaval e a Main Street vazia. Eles subiram ainda mais e agora, ela podia ver a cidade inteira, as charmosas casas, os gramados bem aparados e a ao longe, os acres de terra que circulava a estrada empoeirada de duas pistas que Will dirigia sempre que voltava ali vindo de San Diego. Suas visitas tinham sido o destaque dos anos recentes e ela sempre se sentiu melhor quando ele estava ao redor.

A dor perfurou seu coração. Oh Deus, como ela ia sobreviver se ele morresse?

“Sobre o que você está pensando?” ele perguntou suavemente.

Ela finalmente se virou e encontrou seus olhos, lindos olhos escuros que sempre podiam ver através dela. “Você. Eu.” Ela mudou de assunto. “Então, você está sério sobre Holly?”

Algo indecifrável brilhou no rosto dele. “Eu podia estar.” ele disse com um dar de ombros. “Mas é muito cedo para dizer, só se passou uma semana, afinal.”

Ela engoliu em seco. “Você a conheceu um dia depois que foi embora daqui.”

Ele voltou sua atenção para a multidão lá embaixo. “Sim.”

“Isso significa que você...” ela procurou pela palavra certa “... superou o que aconteceu entre nós?”

“E você?”

“Sim.” ela mentiu.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



A mandíbula dele ficou tensa. “Você não está cansada de mentir para si mesma?”

“E sobre o quê estou mentindo?”

“O modo como se sente sobre mim.”

Ela soltou um suspiro cansado. “O que importa agora? Você está namorando outra pessoa.”

Um vislumbre de triunfo. “E isso aborrece você.”

“Não.” ela mentiu novamente.

Will balançou a cabeça frustrado. “Eu não posso mais fazer isso, Mac.”

Pânico se arrastou em suas entranhas. “O quê?”

“Continuar voltando aqui e agindo como se fôssemos apenas melhores amigos.”

“Nós somos melhores amigos.”

“Nós podíamos ser mais.” ele explodiu, com a raiva manchando sua voz. “E se você não pode me dar isto, esse mais, então talvez seja hora de eu partir com minha vida.”

Ela mordiscou o interior de seu lábio. “Com Holly?”

“Talvez.” Ele fez um som aborrecido. “E talvez não. De qualquer maneira, não vou mais ficar no meio dessa merda.”

O pânico dela se intensificou, serpenteando por seu intestino e apertando forte. “Eu sabia que isso aconteceria se nós dormíssemos juntos.” ela sussurrou. “Eu sabia que você iria embora.”

“Teria acontecido de qualquer maneira.” A dor enrugou suas belas feições. “Não estou indo embora porque nós transamos, e não é por eu estar aborrecido porque não iremos fazer novamente. É só que é muito difícil, Mackenzie, querer tanto você, sabendo que você também me quer e ter que lutar por você a cada passo do caminho.”

O carro começou a sua descida e a ansiedade rolou por ela. Logo o passeio terminaria, eles sairiam dali, ele encontraria Holly e então sairia de sua vida. E seu helicóptero cairia na selva e ela o perderia para sempre. Para sempre.

A menos que ela o parasse.

“Will.” ela começou roucamente.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Ele passou ambas as mãos por seu cabelo escuro, olhando-a com seriedade. “Sim?”

“Eu...”

Eu amo você.

“Não quero que você vá.”

A boca dele se apertou. “Então me dê uma razão para ficar.”

O desespero ondulou por sua coluna e ela abriu a boca, e em seguida a fechou, então a abriu novamente. Mas nenhuma palavra saiu. Ela não conseguiu encontrar sua voz, nem a coragem para dizer a ele como se sentia.

Seu silêncio se prolongou por um longo tempo. Cada segundo marcado por dolorosamente lento, e a expressão de Will passou de impaciente a irritado e para resignado.

O passeio foi concluído e um adolescente desengonçado deu um passo para a plataforma, erguendo a barra. Sem uma palavra, Will deslizou para fora do carro, com Mac se arrastando atrás dele, lutando para alcançar seus passos largos e poderosos.

“Espere!” ela disse frustrada, se agarrando em seu braço musculoso. “Eu preciso lhe dizer uma coisa. Por favor, Will, espere.”

Sua visão periférica captou um lampejo de vermelho e ela se virou para ver Holly aguardando no portão de saída, usando um vestido vermelho transparente que rodopiava ao redor de suas coxas.

“Eu estou cansado de esperar.” Will respondeu sem rodeios.

Ele tirou a mão dela do seu braço e se encaminhou para a saída. Holly franziu o cenho quando notou a expressão dele, o que Mac imaginou ser feroz e ressentido, mas a morena não teve tempo para reagir porque, em um momento, Will a puxou em seus braços e a beijou.

O coração de Mac imediatamente mergulhou na piscina da dor e da angústia que havia na boca de seu estômago.



Capítulo Seis

Will não tinha certeza porque decidiu beijar Holly. Eles concordaram com alguns inofensivos passeios de mãos dadas e beijinhos na bochecha, mas a ira que corria dentro dele como uma corrente de oceano volátil, o inspirou a esta decisão impulsiva. Foda-se Mac, suas desculpas, seu medo e sua negação. Ela não queria lhe dar uma razão para ficar? Ótimo, então ele lhe mostraria exatamente o que ela estava perdendo. Para o inferno com ela.

Sua boca se fechou sobre a de Holly, engolindo o pequeno som chocado que ela fez. Carson o mataria, sim, mas para o inferno com ele também. Pondo as mãos em seu bumbum arredondado de Holly, ele a puxou em direção a ele, empurrando a língua em sua boca e beijando as luzes de vida que saíam dela.

Seu corpo reagiu da maneira que sempre fazia quando sua língua estava em uma boca quente feminina e seu pênis enrijeceu, sua pulsação acelerou, mas ele suspeitou que o resultado fosse mais pelo fato que Mackenzie estava observando. Sentia a presença dela, sentia aqueles lindos olhos azuis nele, e sabia que ela ainda aguardava no portão, testemunhando aquele beijo.

Para sua surpresa, Holly respondeu a ele, enroscando os braços ao redor de seu pescoço e afundando em seu corpo. Os pequenos seios foram pressionados contra seu peito e embora estimulassem uma sensação de prazer, não era nada comparado com a sensação dos seios fartos de Mackenzie em seu peito nu.

Maldita!

Ele afagava o bumbum de Holly, entrelaçando a língua com a dela, desejando que aquilo pudesse ser simples. Beijar outra mulher, amar outra mulher.

Mas não era e a percepção desesperada que ele nunca conseguiria superar Mackenzie Wade, o levou a finalizar o beijo.

"Sinto muito." ele murmurou contra os lábios de Holly e em seguida recuou lentamente.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Ela o encarou com os olhos arregalados e as bochechas coradas. “Tudo bem.” Após um segundo de hesitação, ela ergueu a mão e tocou em seu queixo. “Você está bem?”

Ele praticamente sufocou com a palavra “Não”.

Holly atirou um olhar discreto atrás deles, onde ele sabia que Mac ainda estava observando. “Vamos embora então.”

Balançando a cabeça, ele tomou a mão de Holly e a levou embora, precisando dar o fora daquele maldito carnaval. Longe de Mackenzie e suas malditas desculpas. Não olhou para trás, nem mesmo uma única vez, e quando já estavam longe o suficiente, ele parou de caminhar e atirou em Holly um olhar de desculpas.

“Eu não devia ter feito aquilo.” ele disse.

Um brilho diabólico se refletiu naqueles olhos verdes. “Não. Carson vai matá-lo, você sabe.”

Will reprimiu um gemido. Oh, ele sabia bem. Teria sorte se seu amigo não o esfolasse vivo. Pelo menos Holly parecia aceitar aquilo bem, ela obviamente estava recuperada daquele beijo espontâneo que ele lhe lançou, o rubor de suas bochechas já tinha ido embora e um olhar sensato estava em seus olhos. “Você terminou, não é?” ela perguntou baixinho.

“Com Mac?” A dor picou em seu coração como uma vespa. “Acho que sim.”

Eles começaram a caminhar novamente, abrindo caminho entre a multidão de pessoas felizes e sorridentes. Alcançaram a extremidade do lote e em vez de irem para seu Jipe, ele levou Holly para o outro lado da rua. “Preciso de uma bebida.” ele murmurou.

“Eu também.” Holly abanou o rosto. “Não diga a Carson que eu disse isso, mas você é um maldito bom beijador, Charleston.”

Ele administrou um sorriso. “Obrigado.”

Ela fez uma careta. “Eu só gostaria que você me avisasse, no entanto. Eu não beijo bem sob pressão.”

O sorriso se transformou numa risada. “Você fez bem.”

Eles chegaram a um e único bar em Hunter Ridge. Um olhar através da janela mostrou que o lugar estava praticamente vazio e Will segurou a porta para Holly, em seguida

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



acompanhando-a para o lado de dentro. Ele deu um sorriso educado para a garçonete, que os conduziu a uma cabine próxima à janela. Depois que se sentaram e pediram umas cervejas, Will olhou para Holly e gemeu.

“O que você faria, se fosse eu?” Ele suspirou. “Desistia?”

Ela fez uma pausa, pensativa. “Não estou certa se é possível desistir do amor.”

“Se Carson pusesse uma luta sobre estar com você, você teria tentado forçá-lo a mudar de ideia?”

“Sim, se eu soubesse que ele me amava.” Holly deu um sorriso embaraçado. “Na verdade, Carson e eu estávamos mais ou menos na mesma situação. Eu continuei lutando contra nosso relacionamento, não queria ficar seriamente envolvida e ele continuou pressionando até que eu finalmente nos dei uma chance.”

“Você está feliz por ter dado?”

“Sim.” Não havia hesitação em seu tom. “Se ele não tivesse lutado por nós, poderíamos não estar juntos nesse momento.”

Will passou uma mão por seu cabelo. “Então está me dizendo que eu devia lutar por ela? Até quando ela está determinada a fingir que não é apaixonada por mim?”

A garçonete retornou com os pedidos de bebida e Holly levou a garrafa da cerveja para os lábios. “Mas você sabe que é uma mentira e ela vai admitir isso um dia, porque ela o ama. Você devia ter visto o rosto dela quando o beijo terminou. Miséria absoluta.”

O estômago dele se contraiu. Não gostou de saber que Mac estava magoada e que foi ele a causa disso.

“Eu não a vi tentando me impedir.” ele finalmente disse e então tomou um longo gole de sua cerveja. Sua boca se ergueu em um sorriso amargo. “Ela provavelmente foi para casa agora, para se esconder naquela fazenda da maneira que fez por anos.”

Os lábios de Holly se curvaram e seu foco estava na janela atrás de Will. “Eu não apostaria nisso.” ela murmurou.

Ele rapidamente se virou e seu coração deu um salto quando viu Mackenzie atravessar a rua estreita, cada passo que ela dava estava pesado de determinação e sua boca exuberante

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



estava contraída em uma linha firme, seus pálidos olhos azuis brilhando com o que parecia ser de fúria.

Segundos depois, ela abriu a porta e invadiu o bar.

“Você é um babaca, Will Charleston!” Mackenzie lançou-lhe o insulto como uma granada, o rosto ardendo de raiva.

Ele ergueu uma sobrancelha. “Sou?”

Ignorando-o, Mac virou sua atenção para Holly, que parecia estar lutando contra um sorriso. “Você devia saber que está namorando um idiota insensível.”

Holly fez eco à resposta de Will. “Estou?”

“Ele disse a você que dormiu comigo na semana passada?” Mac exigiu.

O bar ficou em silêncio. Os três clientes que estavam sentados próximos ao longo balcão de metal imediatamente viraram suas cabeças na direção da cabine. Até a garçonete olhava para eles curiosa.

Mas Mac estava alheia aos olhares curiosos, e aquilo dizia muito — porque ela sempre se importou demais sobre o que as pessoas da cidade pensavam dela. “Will e eu transamos na semana passada.” Mac disse e seu olhar treinado estava na morena. “Você sabia disso?”

“Não.” Holly disse com um encolher de ombros.

“Isso não incomoda você?” Mackenzie estalou.

“Por que deveria?” Holly tomou um gole casual de sua cerveja. “Se tivesse significado alguma coisa, ele estaria com você agora mesmo, não comigo.”

Will escondeu um sorriso. Holly estava jogando tudo, não estava?

“Aquilo significou alguma coisa!” Mac explodiu. “Significou tudo.”

Will ficou atordoado ao ver seus olhos se encherem de lágrimas. “Mackenzie...”

“Não!” ela interrompeu. “Não quero mais ouvir você. Eu entendi, você terminou comigo. Tudo bem. Eu terminei com você também, Will.”

Ela se virou e se apressou para a porta, os saltos das sensuais botas de couro clicando a cada passo furioso.

“Vá!” Holly disse com um suspiro.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Sem resposta, Will disparou da cabine e correu atrás de Mackenzie. Ele a alcançou ao mesmo tempo em que ela chegava ao seu carro. “Nem pense em fugir.” ele ordenou, os dedos agarrando as mangas de sua blusa.

“Deixe-me sozinha.” ela tentou livrar o braço.

Ele a apertou ainda mais e a arrastou para a rua estreita que separava a loja de Paula do salão de beleza. Uma única lâmpada banhava a ruela em um brilho amarelo pálido, revelando as bochechas molhadas de Mac e os cílios espetados de lágrimas. O olhar dela voava para todos os lados, aterrissando em tudo, menos nele.

“Olhe para mim.” ele exigiu.

“Não.”

Ele foi se aproximando, lentamente apoiando-a na parede de tijolo, uma mão ainda em seu braço e a outra estava agora em seu queixo. Ele a forçou a olhar para ele. “Que diabo você quer de mim, Mackenzie?”

Ela deixou escapar um pequeno soluço. “Nada.”

“Besteira! O que você quer?”

Mais algumas lágrimas se derramaram dos cantos de seus olhos. “Eu não quero que nada mude.”

“Que pena, porque muda.” Ele enxugou-lhe as lágrimas com o polegar, depois baixou os dedos e roçou seu lábio inferior. “Tudo mudou no momento em que você me beijou, não quando apareci em sua casa durante a tempestade, nem quando deslizei meu pênis em você, mas quando você me beijou.”

“Eu já lhe disse, eu estava chateada sobre Dan e...”

“Você estava atraída por mim.” ele cortou a conversa. “E ainda está atraída por mim.” Arrastou seus dedos ao longo da coluna esbelta de sua garganta, através de sua clavícula, e desceu para o atraente decote em ‘V’ de seu peito.

“Não!” ela sussurrou.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Ele mergulhou os dedos na curva que separava seus seios, acariciando a ondulação superior de uma mama. “Nem pense em fingir que você quer que eu pare.” ele sussurrou de volta.

Ela ofegou quando ele moveu a mão sob o bojo rendado de seu sutiã e cobriu seu peito em forma de concha. “Isso não está certo.”

“Está certo.” ele discordou roucamente. “Bebê, isso sempre foi muito certo.”

Ele soltou seu braço e moveu a outra mão sob sua blusa. Então cobriu seus dois seios com as mãos, acariciando e arrastando os polegares sobre seus mamilos. A respiração dela se acelerou e seus olhos azuis escureceram de excitação. Saber que ela estava excitada, e que ele a excitava, fez seu pênis enrijecer e se impulsionar contra o zíper. A antecipação se enrolou dentro dele, apertada e urgente como uma cascavel prestes a atacar. Com um gemido, ele baixou a cabeça para aqueles seios sedutores, aninhando o rosto contra um mamilo duro antes de pegar um na boca e sugar profundamente.

Mac ofegou de prazer.

“Você gosta disso, não é?” ele murmurou e então raspou os dentes sobre o broto enrijecido.

Ela não respondeu, apenas liberou um pequeno gemido, o que foi tudo que ele precisou ouvir. Com o rosto em seus seios e a língua lambendo um mamilo, ele deslizou as mãos para seu bumbum e apertou as nádegas firmes, alisando e acariciando, a massagem íntima fazendo-a gemer novamente. Seu pênis empurrou quando Mac encontrou caminho em seu cabelo, arrastando os dedos nos fios escuros, mantendo-o preso contra seus seios. Deus, ele nunca conseguiria o suficiente daquela mulher.

Ele moveu uma mão para o botão de sua calça jeans, habilmente desabotoando-o e deixando seus dedos explorarem. Então esfregou sua vagina através da calcinha e seu calor queimava-lhe a pele. Sua virilha se contraiu. Droga, ele podia gozar agora mesmo se permitisse, apenas pela sensação daquele montículo quente sob sua palma. Mac começou a se arquear contra sua mão, encorajando-o com suaves e pequenos sons, empurrando os seios em seu rosto.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Com um gemido estrangulado, ele empurrou de lado o cós de sua calcinha e encontrou seu clitóris, aplicando pressão com o polegar.

Mac jogou a cabeça para trás e chegou ao clímax, numa explosão de ondas que cobriu seus dedos com umidade e fez cada polegada dele doer de desejo cru e incontrolável.

“Vou levar você para casa.” ele rosnou, mal conseguindo respirar e muito menos falar. “Agora mesmo.”

Ela o olhou com os olhos vidrados. “O quê?”

“Estou falando sério, bebê. Preciso estar dentro de você.” Ele tirou a mão de sua calcinha e rapidamente arrastou o sutiã e sua blusa de volta no lugar.

“Mas...” Ela balançou a cabeça, como se tentasse sair de um transe hipnótico. “E quanto a Holly?”

Demorou um segundo para ele perceber de que diabo ela estava falando. Sua suposta nova namorada. “Você não precisa se preocupar sobre Holly. Só entre no carro e dirija para casa. Vou segui-la depois que eu conversar com ela.”

“Will...”

Ele a cortou com um beijo áspero, a língua enchendo sua boca. No mesmo instante que ela começou a corresponder, ele recuou. “Vá para casa, bebê. E é melhor estar nua quando eu chegar lá.”

Mac estava completamente vestida quando Will entrou pela porta da frente de sua casa quase meia hora depois. Durante a viagem para casa e a posterior espera para que Will acertasse as coisas com a mulher que ele atualmente estava namorando, ela teve bastante tempo para pensar e se fazer algumas perguntas importantes. Sendo a principal delas, o que diabo ela estava fazendo?

Já não foi ruim o suficiente que ela o deixasse dar-lhe um orgasmo em público, mas concordar em passar a noite com ele novamente? Era uma loucura. E tolice. Sem a névoa da atração sexual embaçando seu cérebro, ela tinha uma clara visão sobre a razão pela qual sempre manteve Will seguro na zona de amigo. Sua amizade. O sexo era temporário, mas o que eles tinham, bem, aquilo não era algo que ela estava disposta a desistir.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



E considerando o que ela viu, não podia permitir que o sexo complicasse sua relação frágil com ele. Se ele morresse naquele impacto — ela se recusava a usar a palavra quando — então ela não queria que o tempo que lhes restava juntos fosse confuso e complicado. Ela não queria brigar com ele, ou que as relações sexuais arruinassem sua amizade.

Ela queria o que lhe era familiar. O Will estável, confortável e seu melhor amigo.

Mas... e se ele *morresse*? Ela não devia se permitir mais uma noite com ele? Já tinha decidido contar-lhe sobre a visão, uma meta que parecia ter se perdido no caminho entre observá-lo beijar outra mulher e depois deixar a atração distraí-la no beco. Planejava fazê-lo agora, antes que a atração subisse irritante em sua cabeça novamente, mas de repente ela estava reconsiderando.

Mais uma noite em seus braços, em sua cama. Ela não merecia pelo menos aquilo antes que o informasse de sua morte iminente?

Seu coração acelerava enquanto ela o observava chutar os sapatos e fechar a porta. O desejo gritante no rosto dele lhe tirou o fôlego, nenhum homem já a olhou assim antes, como se ela fosse um banquete succulento que ele mal podia esperar para devorar, como se ela fosse seu mundo inteiro.

“Você não me ouviu.” ele disse roucamente, movendo-se em direção a ela com a graça de um gato.

“O quê?” ela gaguejou.

Ele a alcançou e os braços fortes cercaram sua cintura. Então curvou a cabeça e lambeu seu pescoço com sua língua quente. “Você ainda está vestida.”

Tomou cada grama de força que ela possuía para deslizar de seus braços sedutores. “O que aconteceu com Holly?” Ela manteve a voz firme e calma, determinada a não deixá-lo roubar seu bom senso da maneira que fez menos de uma hora atrás.

Will parecia irritado com a pergunta. “Eu disse a ela que estava voltando para casa com você.”

Mac ficou boquiaberta. “E o que mais, você a deixou sozinha no Harriet’s B&B, numa cidade estranha onde ela não conhece uma alma? Deus, Will, você realmente é um babaca!”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



A insensibilidade de suas ações foi apenas o que ela precisava para conseguir seu cérebro em cheque. Era de longe muito mais fácil ficar bravo com Will do que desejá-lo como um animal no cio.

“Não, eu não a deixei sozinha.” Um suspiro se desenrolou do peito dele. “O namorado dela está a caminho para pegá-la.”

Um silêncio ensurdecedor encheu a sala.

Mac o encarou em choque, a implicação de suas palavras girando em sua cabeça até que um grunhido não característico rasgou de sua boca. “Namorado?” ela exclamou acalorada. “Você... você a trouxe aqui... beijou-a... e ela nem é sua namorada?”

“Não.”

O tom arrogante intensificou o choque da traição em seu ventre. “Você me enganou? Por que diabos você faria isso?”

Ele encolheu os ombros. “Para deixar você com ciúmes.”

Ela sabia a resposta antes mesmo que ele dissesse as palavras, e de repente se sentiu como uma idiota total por entrar no jogo dele. Claro que ele não ia cair na cama de alguém somente um dia depois de ter dormido com ela. Ele não era aquele tipo de homem. Oh não, Will era leal até o âmago, ridiculamente teimoso, mortalmente firme em conseguir o que queria e, por quinze anos, ele a quis. Tanto que tinha recorrido a táticas juvenis para conseguí-la.

E ele conseguiu, aquele filho de uma cadela. Mac sabia sem dúvida que naquela noite a visão não devia ter se tornado realidade, e ela não devia tê-lo deixado levá-la ao orgasmo naquela maldita ruela, se Holly não estivesse na parada. A visão de Will com outra mulher a deixou insana e martelou nela com unhas de ciúme e ressentimento, fazendo-a entregar a Will exatamente o que ele queria.

“Oh, não me olhe assim.” ele disse com um sorriso seco. “Você teria feito a mesma coisa em meu lugar.”

“Talvez na *sexta* série.” ela bufou. “Maldito! Não é justo brincar com as emoções das pessoas assim.”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Ele se aproximou novamente, o cheiro picante e masculino dele enchendo seu nariz e enfraquecendo sua determinação. Ela ergueu a mão. “Não ouse se aproximar mais. Estou furiosa com você.”

Outro dar de ombros. “Ótimo. Eu descobri que sexo com raiva pode ser malditamente quente.”

Ela bateu em suas mãos estendidas. “Eu não vou transar com você.”

“Sim, você vai.” A voz dele era esfumada de calor e sedução.

Quase imediatamente, a mente dela se clareou de tudo, exceto o desejo que sentia por aquele homem. Ela esqueceu sobre a visão de seu helicóptero, a raiva sobre sua mentira, tudo.

Droga! Ela queria apenas mais uma noite com ele.

Os seios dela se tornaram pesados e seus músculos se contraíram em antecipação quando ele enfiou as mãos por seu cabelo e inclinou a cabeça para acomodar sua boca que se aproximava. O beijo foi eletrizante, derretido e deliciosamente erótico. Sua língua afastou-lhe os lábios abertos, mergulhando em sua boca e impulsionando determinadamente contra sua própria língua que formigava.

E então seus lábios se moveram e ele estava explorando o pescoço dela, mordiscando sua pele corada. “Você vai transar comigo.” ele murmurou e sua respiração soprou sobre a pele dela. “Hoje à noite, amanhã de manhã, amanhã à noite, e a noite depois, e depois desta. Eu vou foder você cada segundo de cada maldito dia, até que não vai mais se lembrar como é não ter o meu pau dentro de você.”

Sua boca retornou para a dela, a língua trilhando seu lábio inferior. “Agora tire suas roupas. Eu quero olhar para você.”

Ela temia que ele poderia ter lançado um feitiço sobre ela, porque se encontrou fazendo justamente o que ele mandava. Então tirou a blusa e o sutiã e em seguida, rebolou fora da calça jeans e da calcinha. Simples assim. Ele ordenou e ela obedeceu. Droga! Ela devia se odiar por sua fraqueza, como facilmente se entregava às ordens roucas e mãos persuasivas daquele homem.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Os olhos escuros de Will estudaram cada polegada de seu corpo exposto. Cada vez que aquele olhar se demorava, em seus seios, sua barriga, suas coxas e seu sexo, as chamas lambiam sua pele. Ela estava insuportavelmente quente e dolorosamente excitada.

Maldito.

As feições dele ficaram tensas e sem cerimônia, ele puxou a camisa sobre sua cabeça e em seguida, atacou a calça jeans. Depois que ele removeu a cueca, caminhou em direção a ela, nu e lindo, seu pênis grosso se sobressaindo ansiosamente.

A umidade se agrupou entre suas pernas. Ela o queria dentro dela. Queria cada centímetro dele profundamente enterrado dentro dela.

“Afaste as pernas.” ele falou asperamente.

Ela fez como ele mandou, estremecendo de maneira selvagem quando ele ficou de joelhos e beijou o interior de uma de suas coxas. As grandes mãos foram descansar em suas nádegas, atraindo-a para ele, na direção de sua boca em espera.

Mac jogou a cabeça para trás e gritou quando aquela língua encontrou seu clitóris. As sensações que circularam por seu corpo foram demais, muito fortes e muito quentes e... “Mais,” ela espremeu. “Dê-me mais.”

Ele deu, enterrando seu rosto mais fundo, sugando mais forte em seu clitóris até que ela não conseguiu mais ficar de pé e percebendo seu equilíbrio cambaleante, ele a arrastou até o chão e a reposicionou de forma que ela ficasse deitada de costas, com as pernas abertas e seu centro úmido, exposto e dolorido para ele.

“Porra, você é tão linda.” Will disse bruscamente, o olhar fixo em seu lugar mais íntimo. “Eu quero comer você, bebê.”

“Faça isso então.” As palavras safadas deslizaram de sua boca antes que ela pudesse detê-las.

Ele lhe atirou um meio sorriso lânguido e então mergulhou a cabeça. Seus quadris se arquearam em direção a ele e ela se esfregou contra sua boca, desesperadamente agarrando cada pedaço de prazer que ele tinha a lhe oferecer. Ele voltou a língua para seu clitóris, lambendo e delicadamente raspando os dentes sobre ele, enquanto dois dedos longos

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



trabalhavam seu caminho dentro de seu canal quente. O orgasmo resultante enviou o disparo de um raio em sua coluna, ocupando seu corpo e iluminando-o no fogo.

Ela ouviu seus gemidos encherem o quarto, mas os sons despreocupados e felizes pareciam estar vindo de longe. Tudo que ela podia ouvir, ver e sentir, era Will e sua língua, seus dedos, a respiração quente em seu clitóris.

Mac mal teve a chance de descer de seu alto orgasmo quando Will subiu por seu corpo e dirigiu seu pênis dentro dela. Não havia nada gentil sobre seus movimentos. Eram golpes longos e duros, seu membro batendo nela, os dedos se fincando em seus quadris. O piso de madeira sob suas costas estava frio e implacável, mas isso só aumentou a urgência crescente, as estocadas desenfreadas e ásperas e os gemidos desesperados.

Nunca tinha sido assim com qualquer outro homem. Era tão bom, tudo malditamente bom. Seus braços se apertaram ao redor daquelas costas musculosas, as unhas se cravaram em sua carne resistente. Will soltou uma rude maldição, murmurando “Muito rápido!” mesmo quando estava estremecendo sobre ela, empurrando de modo selvagem enquanto a preenchia com sua quente semente.

A respiração dele saiu em pequenos ofegos e seu membro pulsava dentro dela, e Mac se viu sorrindo enquanto olhava em seus olhos sensuais e escuros, pesados de paixão e excitação. Ela gostou de vê-lo perder o controle. Ele era sempre tão sério e suas emoções nunca alcançavam seus olhos, mas não agora. Agora, ela podia ver tudo que ele estava sentindo. O desejo primitivo, a ternura, o amor.

Amor.

O pensamento a fez enrijecer, fazendo-o rapidamente capturar sua boca e beijá-la. “Não!” ele ordenou em seus lábios. “Você não vai se afastar de mim novamente.”

Ela tentou virar o rosto para longe do beijo possessivo, mas ele não deixou. “Não!” ele disse novamente e então, antes que ela pudesse piscar, ele se retirou, ergueu-a e a levou para o quarto.



Capítulo Sete

Demorou apenas dois dias para Will aceitar que ele simplesmente nunca poderia conseguir o suficiente de Mackenzie, e era uma verdade que ele não estaria reclamando tão cedo. Ele se perguntou, enquanto saía do banheiro no domingo à noite, se aquilo era mesmo natural. Ele e Mac ficaram na cama desde a noite do carnaval, levantando apenas para um lanche rápido ou tomar banho, no entanto, ambas as atividades resultavam ainda em outra rodada de sexo incrivelmente quente. Mas novamente, sem queixas.

O lado ruim era que ele sentia que havia algo na cabeça dela, porque de vez em quando, ela ficava em silêncio, mordida o lábio inferior ou olhava para ele com uma careta conturbada. E já que ele tinha a sensação que aquilo tinha algo a ver com resquícios de dúvidas, ele não a pressionou por respostas. A última coisa que queria fazer era lembrá-la de suas reservas anteriores sobre ele. Sobre eles.

“Seu telefone tocou novamente.” Mac disse enquanto ele se acomodava na cama.

O cabelo negro dela estava desgrenhado e a visão de suas bochechas vermelhas trouxe um sorriso para os lábios dele. Ela tinha gozado apenas momentos antes, quando ele deslizou os dedos em sua vagina apertada, e ele amou ver as sobras daquele clímax em seu rosto corado.

Atraindo aquele corpo quente e nu em direção ao seu, ele distraidamente acariciou-lhe o ombro nu enquanto ela pegava o celular que estava na cômoda. A chamada não atendida na tela era de Carson.

Will suspirou.

Ao lado dele, Mac olhou para o telefone e riu. “Oh, ligue de volta já. Ele não pode matá-lo enquanto você está aqui e ele a distância toda até San Diego.”

“Quer apostar?”

“Pelo menos verifique as mensagens, então. Talvez ele não esteja nem mesmo bravo.”

“Novamente, você quer apostar?”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Mesmo assim, ele digitou o código para sua caixa postal e apertou o botão do viva-voz. Um momento depois, a voz de Carson apareceu.

“Você beijou a minha namorada? A minha namorada? Eu não dou a mínima se você é meu Tenente, pois vou chutar o seu maldito traseiro, Charleston!” *Clique.*

Will baixou o olhar para a mulher nua em seus braços. “Viu?”

“Vamos ouvir a próxima.” ela disse com uma risada.

Ele apagou a mensagem e foi para a seguinte.

“Holly acabou de me dizer que você pôs as mãos no traseiro dela. Eu juro por Deus, Will, que vou rasgar a sua garganta.” *Clique.*

“Já teve o suficiente?” Will murmurou prestes a jogar o telefone de lado.

Rindo incontrolavelmente, Mac pegou o celular das mãos dele. “Mais uma.” ela implorou.

A voz de Carson novamente. “Tudo bem, eu posso estar começando a me acalmar. Holly acabou de me lembrar que transei com a esposa do meu melhor amigo não faz muito tempo e...”

“O quê?” as sobrancelhas de Mac dispararam para sua testa.

“... um beijo não é tão ruim quanto o sexo. No entanto, idiota, ainda é muito ruim.” *Clique.*

“Ele transou com a esposa do seu melhor amigo?” Mac perguntou, parecendo surpresa.

“Foi em um ménage.” Ele respondeu, como se isso explicasse tudo.

Divertida o suficiente, ela balançou a cabeça. “Ok.” Então o estudou curiosamente. “Você já teve um ménage?”

“Receio que eu seja o cara de uma mulher só.” Ele sorriu. “Eu rasgaria a cabeça de qualquer homem que tentasse tocar você na minha frente.”

“Interessante. Estou na cama com um bárbaro.” Ela inclinou a cabeça. “Isso significa que posso rasgar a cabeça de Holly?”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Ele riu. “Não a menos que queira enfrentar Carson. Além disso, aquele beijo não significou nada.”

Ela estreitou os olhos. “Então você não ficou duro?”

Ele deu de ombros.

“Você ficou!” ela exclamou, apontando um dedo acusador em seu peito nu. “Eu não acredito!”

“Só fiquei duro porque sabia que você estava olhando.” ele disse timidamente.

“Mesmo quando você sabia que estava me deixando louca de ciúme?”

Outro dar de ombros.

Os lábios exuberantes de Mac se curvaram em um sorriso diabólico. “Eu acho que é hora para um troco.”

“Oh, sério?”

“Mmm-hmmm.” Ela empurrou as cobertas para longe de seus corpos e se moveu para se escarranchar em seu colo. “Talvez seja hora de eu deixá-lo louco.”

“Bebê, você me deixa louco apenas respirando.”

Mesmo assim, a ameaça travessa intrigou seu pênis como o inferno, que estava agora mais duro que concreto e se projetando esperançosamente. Mac sorriu quando seu olhar caiu sobre a ereção, então estendeu a mão e circulou os dedos em volta da base, puxando delicadamente.

Um tremor o percorreu. “Eu ia fazer o nosso jantar.” ele protestou.

“Ha! Sua arte culinária é tão ruim quanto a minha. Vamos pedir uma pizza depois que eu tiver acabado com você.”

Apesar do fato de já tê-la possuído, oh, mais ou menos cinco vezes naquele dia, seus níveis de excitação dispararam e a ponta do seu membro formigou, antecipando o próximo movimento de Mac.

E seu pênis não ficou desapontado, porque o próximo movimento dela foi descer por seu peito e tomá-lo em sua boca.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



O calor lanceou nele como um arpão. Suas bolas se contraíram e seus músculos ficaram tensos. Ele nunca se cansaria daquela mulher. Ela era incrível, sua boca era quente, úmida e apertada, e ele gemeu quando a língua dela provocou seu pênis, chupando e lambendo. Uma mão o bombeou e a outra cobriu suas bolas, as unhas raspando sobre seu saco dolorido.

Ele moveu as mãos para seu cabelo, acariciando os fios sedosos, guiando sua cabeça sobre ele. Era difícil se controlar e se conter de empurrar no fundo de sua garganta, até onde seu pênis podia ir. Sua pulsação batia em seus ouvidos e o prazer chiava por sua circulação sanguínea enquanto a sucção quente de sua boca e os golpes insistentes de sua mão o levavam cada vez mais perto da borda.

Seu pênis exigia estar dentro dela, sentir sua molhada vagina cerrando-se sobre ele, mas Mac se recusou a libertá-lo. Sua boca o devorava, fazendo suas próprias exigências, até que o clímax explodiu dentro dele como um vulcão em erupção e ele gozou em sua boca.

Com o coração disparado, ele puxou uma lufada de oxigênio, se perguntando como ela fazia aquilo para ele. Fazia-o perder o controle, evocando tal prazer primitivo em seu corpo.

“Certo, estamos quites.” Mac provocou, beijando rapidamente a ponta do seu pênis, antes de ficar de joelhos. Seus seios nus estavam vermelhos de excitação, mas antes que ele pudesse alcançar aqueles montículos deliciosos, ela golpeou suas mãos para longe. “Vá pedir aquela pizza, Charleston. Estou com fome.”

“Tudo bem.” ele murmurou.

Pulando da cama, ele pegou a cueca do chão e a deslizou de volta. Mac se acomodou sob as cobertas, atirando-lhe um pequeno sorriso. “Vou esperar aqui.”

Ele soltou um gemido. “E me faz ir lá embaixo pedir uma pizza sabendo que você está na cama nua?”

“Incentivo para ser rápido.” ela respondeu com um dar de ombros.

Sorrindo, ele deixou o quarto e desceu os degraus com os pés descalços. Seu sorriso se alargou quando ele entrou na cozinha e localizou uma fatia de pão jogada a esmo no chão de

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



azulejos. Eles tinham vindo fazer sanduíches mais cedo naquela tarde e acabaram transando contra o balcão. Ele provavelmente nunca olharia para o pão da mesma maneira novamente.

Encontrou o número da única pizzaria da cidade colado na geladeira e pegando o telefone sem fio, discou o número e fez um pedido rápido, curvando-se para pegar a fatia de pão do chão enquanto falava com a dona da pizzaria. Tinha certeza que a pizza chegaria dentro de meia hora e sua boca se curvou num sorriso. Trinta minutos eram bastante tempo para fazer Mackenzie gozar novamente.

Quando ele voltou apressado para o quarto, seu celular estava tocando novamente.

Revirando os olhos, Mac o segurou para ele e observou “Sr. Popularidade.”

Ele tomou o telefone e olhou para a tela, então abafou um gemido. “Droga!”

A preocupação encheu os olhos dela. “Quem é?”

“Meu comandante.” Deixando escapar um suspiro, ele ergueu o telefone para o ouvido e disse “Charleston.”

Escutou as ordens rápidas do comandante Warner, então desligou e soltou outro suspiro, este tingiu de arrependimento. Passando os dedos por seu cabelo, ele a olhou. “Eu tenho que ir.”

A preocupação no olhar dela se aprofundou, acrescentada por um lampejo de pânico. “Por quê?”

“A equipe foi chamada e vamos voar para fora esta noite.”

Uma vez que eles já tinham estado naquela posição várias vezes antes, com ele sendo chamado enquanto a visitava, o horror que arregalou os olhos azuis dela o chocou. Ele imediatamente se afundou na borda da cama. “Ei, o que está errado?”

Uma respiração irregular voou da boca dela.

“Mac, fale comigo. O que está acontecendo?”

Ela ficou em silêncio por tanto tempo que ele começou a se preocupar e quando estava para puxá-la em seus braços, ela falou.

“Não vá.”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Sua voz terminou em um sussurro rouco, preso com tanta agonia que ele se perguntou se estava perdendo alguma coisa.

Piscando, ele disse “O quê?”

“Não vá.” ela repetiu e seus ombros se agitaram enquanto ela sugava um pouco de oxigênio. “Por favor, Will, você não pode ir.”

O coração de Mac batia tão alto que ela mal podia ouvir sua própria voz. Seus próprios apelos. O fim de semana inteiro ela não tentou pensar sobre a visão e tentou fingir que esta nunca aconteceu. E funcionou. Tinha passado os últimos dois dias nos braços de Will, beijando-o, fazendo amor e rindo com ele.

Tinha estado errada quando pensou que o sexo complicaria as coisas, mas na verdade, ela nunca se sentiu tão próxima de Will.

E ainda que aquelas imagens terríveis — a fumaça, o helicóptero — estivessem no fundo de sua mente, lembrando-lhe que a qualquer minuto, qualquer segundo, ela podia perdê-lo.

Ela pensou em dizer a ele, em adverti-lo, mas não queria estragar as coisas. Os últimos dois dias tinham sido tão incríveis, tão mágicos, e sua visão só teria destruído aquilo.

Mas agora ela não podia mais escondê-la.

As lágrimas brotaram em seus olhos, derramando-se sobre suas bochechas, e sua garganta estava tão apertada que ela não conseguia fazer as palavras saírem.

Will estava com ela nos braços num instante, a mão delicadamente empurrando seu cabelo longe do rosto. “Está tudo bem, bebê.” ele murmurou, acariciando suas costas nuas em movimentos circulares e calmantes. “Fale o que está errado.”

Ela finalmente ergueu a cabeça e soltou outro soluço suave. “Não quero que você me deixe.”

Os olhos escuros se suavizaram, então ele suspirou. “Eu pensei que já tínhamos passado por isso. Eu lhe disse, nunca deixarei você. Eu te amo e você precisa acreditar nisso.”

“Eu acredito.” ela sufocou, tocando em suas bochechas molhadas. “Não é sobre... isso. É... por favor, Will. Não vá nessa missão.”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



Um silêncio pesado caiu. Ela podia sentir seu olhar sobre ela, praticamente podia ouvir as peças do quebra-cabeça encontrando lugar em sua mente.

Com a voz baixa, ele disse “Você teve uma visão.”

Ela atraiu uma respiração irregular. “Sim.”

“Sobre mim.”

“Sim.” ela repetiu.

Ele engoliu em seco e sua garganta trabalhou forte. “Muito ruim?”

“Realmente ruim.” ela sussurrou.

Uma lágrima deslizou para baixo em sua bochecha e imediatamente, o polegar morno de Will a enxugou. Ela encontrou seu olhar, surpresa por vê-lo calmo e firme, como se o que ela acabara de dizer não fosse grande coisa.

“Qual é o problema com você?” ela explodiu, o pânico retornando ao seu peito. “Você não ouviu o que eu disse?”

“Ouvi.”

“Então por que está tão calmo?” Um pensamento de repente lhe ocorreu, seguido por uma pressa de alívio. “Você não vai, certo? É por isso que não está assustado. Você vai ficar aqui.”

“Não, eu vou.”

A cabeça dela se ergueu. “Não. Você não pode. Se você for, vai morrer.”

Ele falou em um tom rouco. “Você realmente viu isso? Eu morri na visão?”

O helicóptero caindo do céu, estalando em direção à copa verde lá embaixo.

“Eu vi... seu helicóptero ser abatido.” ela sussurrou.

“Você viu meu corpo?”

“Não, mas...”

“As pessoas sobrevivem a impactos de helicóptero o tempo todo, bebê. Sua visão não tem que terminar em morte.”

Sua postura calma a enfureceu. “Você não pode ir!”

“É meu trabalho.” ele falou calmamente.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Foda-se o seu trabalho! E quanto a sua vida?” Sua respiração saiu em fôlegos afiados. “Que tal tudo que você sempre me disse, que sempre estará aqui, que eu não vou perdê-lo?”

“Eu sempre quis dizer o que disse.” Ele estendeu as mãos para ela, mas ela as empurrou para longe. “Vamos, não fique assim. Eu sou um SEAL, Mac. Lido com situações perigosas o tempo todo, e sempre volto.”

“Você não é invencível.” As lágrimas retornaram com força total. “E se você não voltar desta vez, Will?”

“Então eu vou para o túmulo como o homem mais feliz que já viveu.” Ele lançou-lhe um sorriso torto. “Acabei de passar o fim de semana com a mulher que amo.”

As mãos dela começaram a tremer. “Fique comigo, por favor.”

Ele suspirou. “Mac, esse é o meu trabalho e você sempre o aceitou antes.”

“Sim, quando você era meu melhor amigo, não o homem que eu a...” Ela parou.

Os olhos escuros dele brilharam. “Termine a frase, bebê.”

“Só se você prometer não ir.”

“Termine a frase.”

Ela lutou contra outra onda de lágrimas, seu coração apertando com tanta força que ela pensou que este ia parar completamente de funcionar. “O homem que eu amo.” ela espremeu. “Aqui está. Depois de quinze anos, eu finalmente deixei de ser uma covarde e falei. Eu amo você, Will. Amo você demais e me recuso a perder você.”

O prazer brilhou no rosto dele. “Amo você também. E você não vai me perder.”

“Se você for...”

“Eu tenho que ir.” ele cortou a conversa. “Sendo um SEAL é quem eu sou, é uma parte de mim, assim como as visões são uma parte de você, elas fazem quem você é. Eu aceito isso e você precisa aceitar também.”

O peito dela doeu tanto que era como se sentisse alguém ferindo-a com uma lâmina cega. Will se mexeu e a próxima coisa que ela soube foi que ele a virou e ela estava deitada de costas, com ele apoiado no cotovelo próximo a ela, olhando-a com aqueles lindos olhos pretos.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Eu amo você, Mackenzie. E nenhum desprezível impacto de helicóptero vai me impedir de voltar para casa, para você.”

Ela fechou os olhos. “Deus, Will, se algo acontecer com você...”

“Então acontece.” Ele colocou a mão em sua barriga e traçou seu umbigo com os dedos. “O que significa que precisamos aproveitar o tempo que temos agora.”

Seus seios começaram a formigar quando aqueles dedos se moveram em direção a eles. O toque era quente e gentil, e seu corpo rapidamente respondeu. Os mamilos endureceram, o clitóris inchou. Incomodava-lhe que ela ainda podia ficar excitada quando seu corpo inteiro se sentia ferido, quando seu estômago ainda se agitava pelo medo de perdê-lo e a raiva por ele está se pondo na posição para que acontecesse.

Ela interceptou sua mão antes que esta alcançasse a parte de baixo de um seio. “Eu estava errada.” ela disse com a voz trêmula.

A testa dele se enrugou. “Sobre o quê?”

“Você.” Quando uma carranca se vincoou naquela boca sensual, ela se apressou. “Você sempre estará aqui por mim, não é, Will?”

“É o que tenho tentado lhe dizer desde o começo.”

Ele emoldurou seu rosto com as mãos e tomou posse de sua boca, os lábios eram firmes e reconfortantes. O beijo devolveu as lágrimas para seus olhos.

Ela o amava. Sempre o amou. Nunca se sentiu como se verdadeiramente pertencesse até que ele se mudou para Hunter Ridge. E quinze anos depois — Deus como ele esperou tanto tempo? — quinze anos depois ela estava finalmente pronta para admitir. Admitir o quanto ela o queria, e precisava dele.

Como se lesse seus pensamentos, ele se moveu sobre seu corpo e roçou sua abertura com a ponta de seu pênis. “Deixe-me entrar, bebê.” ele murmurou.

Já que ela tinha afastado suas pernas no momento em que ele iniciou sua invasão erótica, ela sabia que ele não estava falando sobre sexo. E era difícil formar uma frase coerente quando ele estava golpeando sua entrada daquele jeito, provocando-lhe o clitóris com seu pênis, mas ela conseguiu. Umedeceu os lábios de repente secos e disse “Amo você.”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



A respiração dele se engatou e ele se impulsionou, em seguida se movendo dentro dela. A cada impulso, ela se aproximava da extremidade, perto de chegar ao auge desta. Ela envolveu suas pernas ao redor dele e arrastou os dedos de cima a baixo em suas costas, cravando as unhas em sua pele suada.

Ele capturou seus lábios e acelerou o ritmo. Mais rápido. Mais duro. Até que seu corpo se estremeceu sob o dele, os músculos internos se apertaram contra seu pênis e um gemido selvagem voou de sua boca. Ela gozou duro e feroz, seu sexo latejando, o coração pulsando em seus ouvidos. Ele se soltou um momento depois, seu pênis pulsando dentro dela, os lábios apertados contra os seus. Ela agarrou seu pescoço e o puxou para mais perto, apreciando o modo que o coração dele batia contra seus seios.

“Eu amo você.” ele sussurrou roucamente, enterrando o rosto no vão de seu pescoço.

Ela respirou em seu cheiro picante e masculino, sorrindo quando sentiu seu pênis estremeecer.

Lentamente, ele se retirou e então pôs o braço musculoso ao redor de sua cintura e a puxou mais perto. Ficaram deitados em silêncio, saciados, até que finalmente ele se desembaraçou de seu abraço e se sentou.

“Tenho que ir agora.” ele disse com voz suave.

Lágrimas espetaram as pálpebras dela novamente. “Eu sei.”

Ele lentamente se levantou da cama e começou a juntar sua roupa. Ela não disse enquanto ele se vestia, apenas o observava através do brilho das lágrimas. Deus, deixe-o ficar bem. Faça com que sua visão esteja errada. Pela primeira vez em sua vida, apenas deixe-a estar errada.

Deslizando o celular no bolso, ele se aproximou da cama onde ela estava deitada emaranhada nas cobertas, seu corpo ainda sentindo os efeitos dele.

Com um sorriso sensual, curvou-se para baixo e a beijou, a língua morna encontrando caminho em sua boca. Ela respondeu freneticamente, beijando-o de volta com tanta força que quase ficou envergonhada. Mas ele não pareceu se importar e suas línguas duelaram, as respirações ficaram pesadas e então ele se afastou.

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Verei você logo.” murmurou.

O peito dela pulsou de dor. “Promete?”

“Pode apostar que sim.”

Sorrindo em meio às lágrimas, ela o observou sair pela porta.



Epílogo

“Então... não vamos fazer isso novamente.” Carson observou secamente enquanto o helicóptero descia para o heliporto da Base Naval de Coronado.

Will conseguiu dar uma risada trêmula e em seguida, olhou em torno do pequeno espaço, avaliando os outros homens. Como ele, eles estavam cobertos de lama e cheiravam como o pântano em que rastejaram por dez horas. Garrett tinha fuligem em seu rosto vinda da explosão. O braço direito de Ryan Evans estava enfaixado por causa da bala que o tinha fatiado. Mas, além disso, todos estavam em boa forma.

Ele experimentou um lampejo de dor quando pensou sobre seu piloto. Craig não sobreviveu ao impacto. Deus, Will não queria estar lá quando eles falassem com a esposa do cara.

“Ainda estou chateado que você sabia que isso ia acontecer.” Matt O'Connor murmurou, atirando a Will um olhar sujo. “Alguns alertas teriam sido bons, Tenente.”

“Você não pode mudar o futuro, cara. Dizer alguma coisa a vocês não teria mudado nada.”

Ryan inclinou a cabeça, parecendo intrigado. “Então sua garota realmente viu acontecer? Ela viu o acidente?”

Will balançou a cabeça.

“Acha que ela sabe quem eu vou foder esta noite?”

Ele revirou os olhos. “Você levou um tiro no braço. Eu duvido que vá foder alguém.”

Ryan olhou para Matt e sorriu. “Ele subestima minha capacidade sexual.”

Enquanto o piloto aterrissava na base, Will notou Carson olhando-o do assento da frente. “O que foi agora?”

“Só pensando sobre como você beijou minha namorada, isso é tudo.”

Ele gemeu. “Quantas vezes tenho que me desculpar por isso?”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Pelo menos, oh, mais umas mil.”

Garrett cutucou as costelas de Carson. “Ei, você fodeu minha esposa. O Tenente é um coroinha em comparação.”

A conversa morreu quando o helicóptero aterrissou. Os seis homens imediatamente saltaram para fora e Will observou divertido enquanto seus companheiros de time decolavam. Carson e Garrett se moviam mais rápido, obviamente ansiosos para tirar a lama e ir para casa para suas mulheres.

O que era justamente o que ele planejava fazer.

Entrando apressado pelo edifício, ele seguiu por um corredor e entrou no primeiro escritório vazio que viu. Apressou-se para o telefone e discou tão rápido que temeu ter apertado os números errados.

E então ele ouviu a voz dela.

“Ei.” Ele falou suavemente.

Um silêncio chocado, e então, “Oh, graças a Deus! Oh, Deus. Você está bem! Oh, Jesus.”

Ele lutou contra um sorriso. “É inadequado dizer o que eu disse?”

“Muito.” Houve uma fungada baixa. “Eu fiquei louca de preocupação, Will. Seu chefe ligou quando você perdeu contato pelo rádio e ele parecia assustado, e... Oh Deus. Você tem certeza que está bem?”

“Sim. Em saúde perfeita também.” Ele enrugou o nariz quando o cheiro de lama e pântano lhe subiu. “Eu estou cheirando a merda, no entanto. Eu devia provavelmente dar um pulo no chuveiro antes de...”

“Não se atreva.” Mackenzie cortou a conversa. “Você não vai fazer nada além de entrar no carro e voltar para casa.”

“Vai demorar uma hora para chegar aí, você vai ter que ter um pouco de paciência, bebê.”

“Não fale comigo sobre paciência. Acabei de passar os últimos três dias esperando no telefone.”

Tempestade de Calor
Fora do Uniforme 03
Elle Kennedy



“Bem, fique sentada apertada aí por mais um tempo, bebê. Chegarei em breve.”

“Will?” a voz dela tremeu. “Eu amo você.”

O coração dele deu um pequeno salto, mas Senhor, como ele amava ouvir aquelas três palavras saírem da boca dela. “Amo você também, Mac. Sempre amei, sempre vou amar.”

“Ótimo. Então volte para casa, Will. Agora.”

Ele sorriu. “Sim, senhora.”